

O ESPIRITISMO CONQUISTA A UNIVERSIDADE

TESE SOBRE PSICOGRAFIA APROVADA NA USP

No dia 22 de agosto último, no auditório da Congregação (ECA-USP), a candidata ao título de Mestrado, Thais Montenegro Chinellato submeteu-se à Comissão Julgadora que julgou sua tese "A obra psicográfica do Conde de Rochester".

A tese foi objeto de demorados debates e a candidata revelou-se à altura de seu trabalho de pós-graduação, obtendo aprovação com nota 10 (dez).

A obra mediúnica de Rochester (John Wilmot) pela medium Wera Ivanova Krijanowskaia, num total de 56 volumes, foram vertidos, depois, para o francês e para várias outras línguas, inclusive o português.

Em língua portuguesa, destacam-se entre outras traduções, **Herculanum, A vingança do judeu e A lenda do Castelo de Montinhoso**.

O conde de Rochester viveu 33 anos, verificando-se seu desenlace em 1680.

Escritor de vida dissoluta e

de escritos viciosos, o conde de Rochester volta a revelar-se já numa fase de recomposição moral no fim do século passado e no início deste.

A sustentação da Tese de Pós-graduação deverá ser objeto de reportagem mais completa, ouvindo a candidata e os integrantes da banca examinadora, composta pelos professores Virgílio Moya, Waldenyr Caldas e Freitas Nobre.

A oportunidade, todavia, é a de demonstrar que o estudo do Espiritismo e dos fenômenos mediúnicos conquista as universidades.

Ha poucos dias, o Professor Fernando Antonio Lins, no **Jornal do Comércio** (20.8.1989/, de Pernambuco) relacionava teses de pós-graduação, pesquisas e simpósios. Assim, mencionava a promoção do mestrado em Antropologia da Universidade Federal daquele Estado com o I Simpósio sobre Sistemas de Cúras, num encontro interdisciplinar de Medicina, Psicologia e Antropologia. Na ocasião,

narra Fernando Lins, o professor Sidney Greenfield, da Universidade de Wisconsin, dos Estados Unidos, apresentou um trabalho intitulado "O Espiritismo como sistema de cura".

Na Universidade São Paulo, em Campinas, São Paulo, destacou-se em 1982, a tese "O Mundo Invisível - Cosmologia, Sistema Ritual e Noção de Pessoa no Espiritismo", de Maria Laura Viveiros da Costa Cavalcanti. Vitoriosa, a tese foi publicada pela Editora Zahar, em 1983.

Na **Unicamp** a Professora Ceres Medina desenvolve sua tese sobre "os druidas, Kardec e o Espiritismo". Na mesma Universidade, o Prof. Pedro de Oliveira Mundim de Psiquiatria da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, dirige sua tese de doutorado para a discussão dos "Fundamentos da Terapêutica Espírita".

A professora Marion Aubrée, juntamente com o prof. François Laplantine, ambos da Universidade de Lyon, na

França, prepara o trabalho "Allan Kardec: da cidade de Lyon ao Brasil".

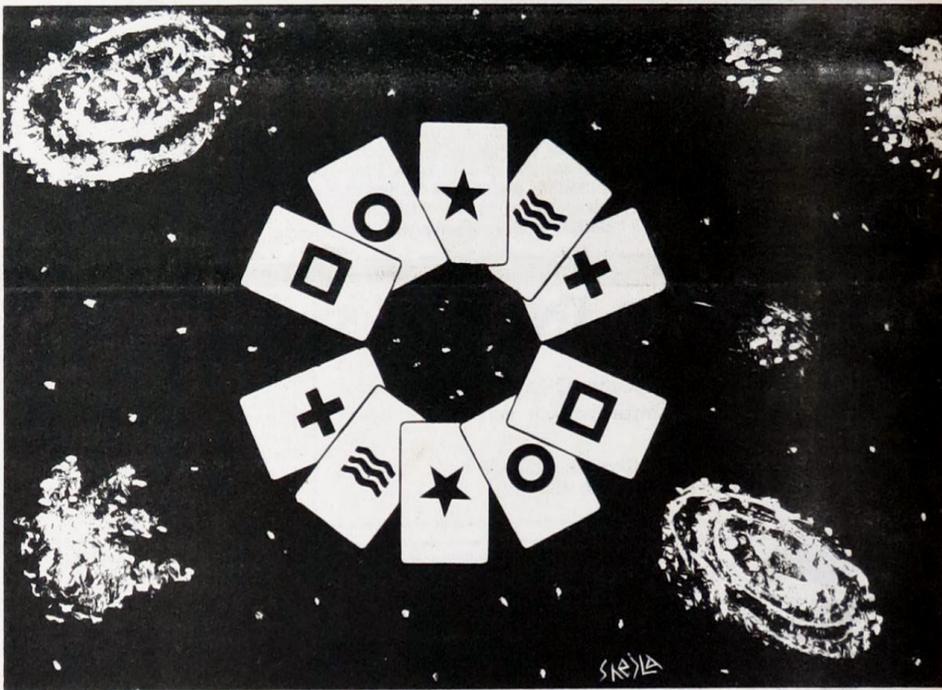
Sucedem-se as teses nas universidades do todo o mundo envolvendo a psicografia, a pictografia e outras modalidades de manifestação dos espíritos.

Na Universidade de São Paulo, a tese de Thais Chinellato é uma clara demonstração da derrota dos preconceitos e da importância que assume a pesquisa nessa área.

É o Espiritismo conquistando a Universidade.



SOBREVIVÊNCIA APÓS A MORTE E REENCARNAÇÃO



O problema da sobrevivência da alma após a morte do corpo físico deveria ser o principal objeto da Parapsicologia. Entretanto, embora a solução desta importante questão tenha sido tentada há mais de um século pelas antecessoras da Parapsicologia, a Metapsíquica e a "Psychical Research", ainda não se obteve uma solução definitiva a esse respeito. Inicialmente, um ceticismo quase irracional, provocado por arraigadas posições filosóficas, criou uma barreira praticamente intransponível à aceitação das evidências observacionais então obtidas graças aos grandes médiums e aos rigorosos investigadores daquela época.

A moderna Parapsicologia, logo no início do seu desenvolvimento, tomou o rumo da investigação das funções paranormais do homem, praticamente aban-

donando o problema da sobrevivência. O surgimento de outras áreas de investigação como o da "Experiência da Quase Morte (EQM)", da "Reencarnação", etc. estão produzindo fortes evidências a favor da sobrevivência. Tais evidências começam a inquietar os cientistas, os teólogos e os parapsicólogos da linha "rhineana". Veja à pg. 4 o que K.W. Goldstein escreveu a este respeito especialmente para os leitores da **Folha Espírita**.

LANÇAMENTO DIA 23 DE SETEMBRO ÀS 18 HS.

Celso Almeida Afonso
Medium psicógrafo lançará os livros
Corações de Luz e Presença de Irmãos em
Três Lagoas - MG.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO

Reune-se em Brasília de 1º a 5 de outubro próximo o Congresso Internacional de Espiritismo, no centro de convenções da capital da República.

Delegados de diversos países dos vários continentes estarão presentes ao conclave. O programa é o seguinte.

Dia 1/10 (Domingo) - Auditório Planalto - Período diurno: Inscrições finais e entrega de pastas e crachás. Período noturno (a partir das 18 horas): Sessão solene de abertura e instalação do Congresso, seguida de Conferência alusiva ao evento.

Dia 2/10 (Segunda-feira) - Tema: Abrangência do Espiritismo - Auditório Planalto - Períodos diurno e noturno: A) Aspecto científico: comprovações científicas da realidade do Espírito; B) Aspecto filosófico: conceitos inovadores da Doutrina Espírita; C) Aspecto religioso: relacionamento do homem com Deus à luz do Espiritismo. (Exposição com indagadores e síntese dos assuntos tratados no dia).

Dia 3/10 (Terça-feira) - Tema: Difusão do Espiritismo - Período diurno: Os subtemas serão tratados concomitantemente em cinco locais - Auditório Planalto: A) Divulgação do Espiritismo - Painéis sobre Promoção do Livro Espírita e Uso dos atuais meios de comunicação na divulgação do Espiritismo; Simpósio sobre Estudo metódico e sistematizado da Doutrina Espírita (Educação Espírita). Auditório Buriti: B) Educação Espírita - Painéis sobre Fundamentos, Evangelização Espírita da Criança e Evangelização Espírita do Jovem. Auditório Alvorada: C) Esperanto - Língua Neutra Internacional (Painel em Esperanto); Mesa-redonda sobre o Movimento Esperantista e suas vinculações com o Espiritismo. Sala B: Evangelização Espírita da Criança e do jovem (em Francês). Sala 8: B) Evangelização Espírita da Criança e do Jovem (em Inglês). Tema livres: Serão debatidos no período da

tarde nos Auditórios Buriti e Alvorada. Período noturno: Auditório Alvorada - Plenária (moções, propostas, avisos etc.). Comemoração dos "50 Anos do Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas de 1939". Palestra: "Allan Kardec e a Codificação Espírita".

Dia 4/10 (Quarta-feira) - Tema: A Prática do Espiritismo - Período matutino: Auditório Planalto - A) Fenômenos Psíquicos: Simpósio sobre Mediunidade de efeitos físicos, intelectuais e intuitivos; Regressão da Memória: espontânea e provocada (estudo de casos). Auditório Buriti: B) Função Social do Espiritismo: A Caridade sob a ótica espírita (Fora da Caridade não há Salvação e Perfeição Moral); Promoção e assistência social e espiritual do homem (diálogo). Língua oficial: Português/Espanhol. Auditório Alvorada: Temas livres. Salas 9 e 8: Serão abordados em Francês e Inglês, respectivamente, os mesmos subtemas do Auditório Buriti. Período noturno: Auditório Planalto - Plenária (moções, propostas etc.); Conferência sobre "O Espiritismo e a Questão Social".

Dia 5/10 (Quinta-feira) - Auditório Planalto - Tema: Organização do Movimento Espírita. Período matutino: O Centro Espírita: sua finalidade, estrutura e atividades (Simpósio, com participação do auditório através de perguntas). Período vespertino: O Trabalho de Unificação: sua filosofia, sua história e sua prática. Período noturno: Pacto Aureo - 40º Anos. Palavra final dos Representantes e/ou Delegados dos Países. Solenidade de encerramento.

Durante todos os dias do Congresso haverá painéis permanentes acerca dos seguintes assuntos: Gráficos sobre Difusão da Doutrina Espírita (Sala 7); Gráficos sobre Esperanto (Sala 6); Gráficos sobre Assistência Social (Sala 5). Na Sala 4 haverá Exposição de Recursos Audiovisuais sobre Educação Espírita.

CHICO XAVIER NO DESENLACE DE GONÇALVES

Na noite de 26 de agosto, Chico Xavier recebeu a seguinte mensagem de Maria Dolores em recordação e homenagem a José Gonçalves, desencarnado na véspera:

DÁDIVAS DE AMOR

Uma carta... um olhar, uma palavra boa;
Uma frase de paz que asserena e abençoa;

Um prato de sopa ou um simples pão
Podem livrar alguém de cair na exaustão;

Um antigo cobertor, atirado ao vazio,
Aquece o enfermo pobre esquecido no frio;

Uma peça de roupa remendada
Talvez seja o agasalho ao viajor da estrada;

Meio litro de leite à viúva sem nome
Ampara-lhe o filhinho, a esmorecer de fome.

Todas essas doações supostas pequeninas
São serviços do Bem, nas paragens divinas;

São flores da fé viva, a derramarem luz,
Revelando o fulgor do Reino de Jesus.

Aqui, saudamos nós, Gonçalves, nosso irmão,

Que ontem foi conduzido à Celeste Mansão.

Que o Céu do Amor o guarde, ante a nossa saudade,
Do Apóstolo do Bem e Herói da Caridade...

Maria Dolores

(Mensagem recebida pelo medium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 26/Agosto/89, em Uberaba, Minas).





Federação Espírita Espanhola

O Primeiro Congresso Internacional Espírita realizou-se em Barcelona, Espanha, de 8 a 13 de setembro de 1888.

Os confrades espanhóis se congregam na Federação Espírita Espanhola.



Um dos integrantes dessa Federação, o confrade Rafael Molina (foto), de Madrid, vice-presidente da Confederação Espírita Europeia e presidente da Federação Espírita Espanhola, virá ao Congresso Internacional do Espiritismo, em Brasília, no próximo mês de outubro.

UMA QUESTÃO DE FANATISMO

Lúcia Amaral Kfoury

Qual é a maneira indicada pela Doutrina para distinguirmos se um espírito é bom ou mau? A resposta é do conhecimento da malícia: pelo tipo de pensamento que transmite.

Pode acontecer de um mau espírito tentar passar por um mais elevado. Ocorre porém que após alguns questionamentos do interlocutor, ele não resiste e acaba por deixar escapar sua verdadeira condição. Isto é óbvio e os que tratam com espíritos em sessões, sabem que é uma verdade.

Não é difícil portanto diferenciar quando estamos tratando com um espírito mau ou com um bondoso.

Alguns companheiros nossos, no entanto, nas reuniões espíritas, parecem não diferenciar um outro tipo de espírito: o mediocre, o ignorante. Não se trata de um espírito mau mas de um espírito sem condições para expor sua opinião a uma assembléia a respeito de algum tema.

Na nossa vida cotidiana, se estamos conversando com alguém e percebemos que esta pessoa não conhece o assunto mas insiste em nos aconselhar a respeito, o máximo que podemos fazer, apenas por educação, é ouvi-la mas não vamos lhe dar crédito. O mesmo procedimento deve ser adotado quando é um espírito quem fala. O fato de ele ser um espírito e nós ainda seres encarnados, não o torna superior a nós.

Em Odontologia, por exemplo, sei muito mais que um espírito que aqui não foi dentista. Isto é cristalino. Não posso aceitar uma sugestão sua, numa intervenção cirúrgica, se meus conhecimentos científicos já adquiridos em escolas dizem o contrário. É uma questão de bom senso.

Mas o que se pode notar em certas Casas, levados os assistentes pelo excesso de boa fé, é a crença em tudo que ouvem do plano espiritual. Eles sabem distinguir o mau do bom mas não distinguem o ignorante, o presunçoso e até mesmo casos de animismo dos médiums.

Em algumas destas Casas, nota-se uma verdadeira idolatria à palavra do plano espiritual. O expositor encarnado muitas vezes faz uma palestra brilhante sobre determinado assunto e a seguir,

como é costume em vários Centros, a assistência é obrigada a ouvir, através de um médium, a palavra do plano espiritual.

Todos nós gostamos muito de ouvir o pensamento de um espírito. Temos esta curiosidade sadia. Acontece porém que em muitos casos, se compararmos, o que o espírito diz é muito inferior ao que foi dito pelo expositor encarnado. Ou ele repete o comentário do orador com outras palavras - o que significa "chover no molhado" - ou sua exposição é de uma mediocridade sem tamanho. Mas como ele é um espírito... muita gente se ilude e consegue até mesmo se emocionar...

A palavra do orador encarnado, brilhante, profunda, plena de conceitos edificantes, fica esquecida, turvada porque se seguiu a ele um orador que vive num outro mundo, que muitos daqui julgam encantado.

Abordando este assunto, não pense o leitor que estou fazendo defesa em causa própria. Não. Nunca fui oradora. As poucas tentativas que fiz, foram tão infelizes que eu mesma me retirei do cenário porque percebi que não tenho jeito para palestrar. Julguei no entanto necessário abordar este tema porque tenho presenciado fatos assim em diversas Casas que frequento.

Em palavras mais diretas: o orador encarnado é sempre considerado inferior ao espírito. Isto acontece também na literatura. De forma geral a análise feita é a seguinte: é livro psicografado? Então é bom. E livro de autor

encarnado? Mas quem é este autor? Qual seu grau de cultura para falar sobre o assunto? Que qualificações possui? Ele conhece a codificação?

Se questionamos tanto - e este questionamento é válido - quando se trata de autor encarnado, por que não agimos da mesma maneira quando é um espírito quem fala ou escreve? Por que a diferença que fazemos?

Na verdade, muitos de nós, no íntimo ainda continua a crer que o plano espiritual é algo maravilhoso, um lugar onde todos que lá estão, sabem tudo, conhecem tudo, podem falar acerca de tudo. E estas mesmas pessoas, por conseguinte, pensam que todos nós, os viventes na Terra, somos medíocres e ignorantes, muito inferiores a todo e qualquer espírito. Não é isto que a codificação diz. Lá como cá vivem espíritos. Aqui os encarnados; lá os que já estão livres da matéria. Lá, como cá, existem bons e maus, inteligentes e ignorantes, sermos e presunçosos e assim por diante.

No correr destes anos todos, vivendo no movimento espírita, fui colecionando alguns episódios curiosos, razão por que o tema que abordo hoje não é fruto de especulação mas de fatos vivenciados. Passo ao leitor alguns destes casos para ilustrar melhor a matéria.

Quando fazia o curso de expositor da Doutrina, era hábito da Casa, ao término da aula, que um médium da sala transmitisse

a palavra do plano espiritual. O espírito que se manifestava por aquele médium - e era sempre ele o escolhido - não era mau, era simpático. E nós ali, perto de 40 alunos, éramos obrigados a ouvir uma exposição que durava uns 15 minutos e que não acrescentava coisa alguma à aula dada.

Toda noite era a mesma coisa. Até que um dia, ao final da exposição do espírito, dei lá o meu palpite:

Professor, por que temos que ouvir este espírito, que não nos esclarece nada? Se ele fosse encarnado, não lhe daríamos 5 minutos de atenção.

O professor me olhou com uma ternura imensa - assim como olhamos para alguém profundamente obediência - abanou a cabeça e encerrou a aula. No corredor, vários colegas de turma me procuraram para dizer que era melhor que eu procurasse um tratamento espiritual porque eu não estava nada bem...

Outro episódio, também acontecido nesse curso, que quando dele me lembro, acho graça:

Dois alunos eram escolhidos, com antecedência, para falar à classe sobre determinado assunto. Marina, uma amiga, um dia foi a escolhida. Ficou uma semana debruçada sobre livros. Pesquisou, fez anotações, escreveu, enfim, fez o seu trabalho após

uma semana inteira de estudos. Na noite de apresentação, a medida que ia lendo o escrito para a classe, ela observava que muitos se emocionavam. O trabalho de fato estava bom. Quando acabou de ler, Marina viu um dos colegas, enxugando algumas lágrimas dos olhos, sussurrar para ela:

— Quem será o espírito que escreveu isto para ela?

Quer dizer: como o texto estava bom, só poderia ser produto de algum espírito... Para este moço, era impossível que um ser encarnado conseguisse sensibilizar toda uma classe...

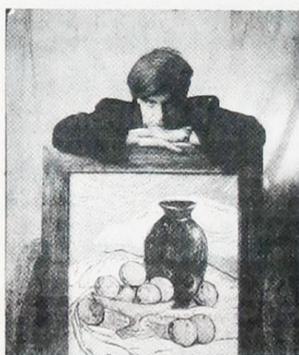
Este tipo de comportamento não serve para o Espiritismo porque demonstra simplesmente o fanatismo das pessoas. É a Doutrina, como qualquer outra religião, só tem a perder com adeptos fanáticos.

Discernir, usar o bom senso - este foi o grande conselho deixado na codificação por Kardec. Vamos pô-lo em prática. Senão do que adianta sermos espíritas? Se aceitamos tudo que nos vem do plano espiritual, melhor seria que continuássemos nas religiões que nos impõem seus dogmas, impedindo que usemos o raciocínio.

O Criador nos deu uma cabeça para que a usemos e a Doutrina dos Espíritos permite e incentiva este uso.

AGORA EM VIDEO CASSETE A OBRA MEDIÚNICA DE GASPARETTO

SEXTO SENTIDO A VIDA ALÉM DA VIDA



Através de Gasparetto os grandes mestres da pintura voltam para provar que existe vida além da vida.

PRODUÇÃO DE MARÇO DE 1989

Sim, quero receber _____ fita(s) "SEXTO SENTIDO - A VIDA ALÉM DA VIDA", de Gasparetto, pelo preço de NCz\$ 66,00

Nome: _____

End: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel.: _____

Estou enviando cheque anexo cruzado e nominal à RESERVA ESPECIAL CINEMA E VIDEO LTDA. Recortar e endereçar à RESERVA ESPECIAL LTDA. Av. Brig. Luiz Antonio 1404, 2º S/L - cj. 21 - CEP 01318 - São Paulo - SP

CLÍNICA DE REPOUSO "Dr. Cesário Motta Jr"

PSIQUIATRIA — GERIATRIA — ALCOOLISMO — STRESS

- Instituição Espírita — Filantrópica — Sem fins lucrativos
- Situada em área campestre e arborizada — 254 100 m2
- Terapia Ocupacional e Recreativa
- Equipe Médica Especializada
- Totalmente construída em estilo colonial
- Apartamentos luxuosamente decorados com móveis de estilo
- Salão de jogos TV Ginástica, Hidromassagem, Saúda, Duchas Escocesa e Musculação
- Piscina e Área de Lazer
- Categoria Hotel 5 Estrelas
- Diária Global
- Mantém convênios com empresas bancárias, do comércio e indústria, além do INAMPS
- Aberta a todos os médicos

Localiza-se na Rodovia Piracicaba-São Pedro — Km 08

(0194) 34-0003

Informações: Rua do Trabalho, 602 — Fones: (0194) 33-1363 33-1362

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA «AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico. Destinadas a grupos homogêneos de pacientes, as edificações situam-se em meio a vinte hectares (200.000 m2) de jardins. Cine-teatro. Três piscinas, sauna, quatro quadras poli-esportivas, dois gramados de futebol, quatro salões de jogos diversos. Dezesesseis ateliês de terapia ocupacional.

Os apartamentos de luxo são guarnecidos com móveis de estilo, tapeçarias, quadros a óleo, TV a cores e geladeira individual.

Rua dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, fone (0192) - 63-1314 (PABX) - Caixa Postal 08 - CEP 13.970 - ITAPIRA, Estado de São Paulo. Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, fone (011) 223.0594 (ao lado da Praça da República).

Equipe de alto nível, composta de 550 funcionários: psiquiatras, neurologistas, eletroencefalografistas, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiras de alto padrão, fisioterapeutas, praxiterapeutas, professores de educação física etc.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 Km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênio com Interclínicas, Sul América, Banco do Brasil, IAMSPE, INAMPS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

De volta para o futuro, a mensagem espírita conquista o Extremo Oriente

A proposta é a valorização espiritual do ser humano a partir dos princípios da doutrina espírita. Esta é a mensagem que Caio Salama está divulgando, com sucesso, no Extremo Oriente.



A sua mensagem tem conquistado as platéias de vários países do Extremo Oriente, pela sua fé e esperança na reconstrução espiritual do ser humano na virada do terceiro milênio. Desde o início de julho, Caio A. P. Salama, presidente do Conselho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, vem realizando uma série de conferências, debates e entrevistas no Japão, Cingapura, Tailândia, Índia, Nepal e outros países da região, a convite de entidades religiosas, filosóficas e científicas. Nessa viagem, o conferencista brasileiro tem divulgado o espiritismo e discutido vários temas importantes do mundo atual, como amor, drogas e sexo, a partir da doutrina espírita. No Japão, onde o progresso material provocou o surgimento de problemas de ordem espiritual, Caio Salama, a convite de budistas, abordou temas como: "o avanço tecnológico e o desenvolvimento espiritual do homem"; "a posição sócio-econômica e o crescimento interior do ser humano"; "os problemas que afligem a juventude foram os principais temas das palestras realizadas em Cingapura e na Tailândia: "O jovem e suas perspectivas espirituais para o terceiro milênio"; "O amor, a sexo e o correto comportamento diante do mundo espiritual"; O alcoolismo, as drogas e as suas consequências para o ser humano durante a vida e após a morte foram os temas debatidos com núcleos budistas de Hong Kong e da Indonésia, que ficaram impressionados com a abordagem espírita dessas questões. Em importantes centros místicos, como a Índia e Nepal, Caio Salama fez sucesso ao falar sobre "As múltiplas vidas e o avanço espiritual do homem", ou sobre "A ciência espírita e a explicação para fenômenos desconhecidos dos seres humanos". O conferencista estará de volta ao Brasil na segunda quinzena de agosto para continuar transmitindo aos brasileiros as suas mensagens de um futuro melhor, a partir da doutrina espírita.

Como a revista "Manchete" de 12.8.89 viu a presença de Caio Salama no Extremo Oriente.

SHEILA
ILUSTRações
CRIAÇÃO & ARTE FINAL
TEL: 542-7214

URGENTE
Compram-se apóras limpas de poliéstereno. Paga-se bem e à vista.
Fone: (019) 75.5623 - seção de compras, ou Av. Boa Vista 169 - CEP. 13.300 ITU - SP, com Neusa Garcia Romero.

BALCÃO DE ANÚNCIOS
Anúncios para: Diário Popular; O Estado de S. Paulo; Folha de São Paulo; Primeiramao e outros Jornais.
R. Cap. Pacheco Chaves, 1152 s/3-A Vila Prudente - F: 63-0060

CAFÉ DO CENTRO
Moido na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar Casa Prata
Jumbo Coop. Mista Jockey Club
Ao Barateiro
Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios
Matriz: Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - FONES: 456-1088
Filiais: R. do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 SP Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 SP

FOLHA ESPÍRITA
MENSARIO DA EDITORA JORNALISTICA FÉ LTDA.
C.G.C. 44.065.399/0001
Insc. Mun. 8.113.897.0 - Inscr. Est. 109.282.551
DIRETORIA
Freitas Nobre Marlene R. S. Nobre
Jamil N. Salomão Paulo Rossi Severino
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Álvares Machado, 22 - 4º andar - INFORMAÇÕES: FONE: 36-6543
CEP 01501 - São Paulo - SP. Brasil
A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.
Contabilidade a cargo do: ESCRITÓRIO «ARIETTE» LTDA.
Rua Gravi, 201 - Tel. 275-0273 - SP
Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.
Exemplar: NCz\$ 1,50
Assinatura: 1 ano NCz\$ 15,00
Exterior: (Via aérea) - 1 ano 30 dólares
DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
Paulino da Silva Pereira Gonçalves
R. dos Andradas, 39
R. das Roseiras, 330 - V. Zelina
Fone: 272-8304 (res.)
DISTRIBUIDORES DA FOLHA ESPÍRITA
No Rio de Janeiro: Mario Amaral Machado - Estrada do Biguá, 99 - Alto da Boa Vista - CEP 20.531 - Rio de Janeiro - RJ
Em Três Lagoas - Mato Grosso do Sul: LUIS CORRÊA DA SILVEIRA FILHO - LIVRARIA ESPÍRITA "LAS KOUSAS" - Rua - Paranaíba, 176 - Centro
Fone: (067) 521-3398 e 521-4989 - Três Lagoas - MS
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editora Rondon Ltda. Fone: 299-8993
Composição Fótólito Impressão

Assine
Folha
Espírita

TRINGIL
POÇOS ARTESIANOS LTDA
Avenida Dom Bosco, 311
Fones: 446-4388 - 446-4690
END. TELEGR.: «TRINGIL»
09.000 - SANTO ANDRÉ - SP - BRASIL
INDICADOR
PROFISSIONAL
Maria José de Andrade
Psicóloga
CRP/06 - n° 2681
Rua Alfredo Pujol, 541 - Sala 10
Santana - São Paulo
Fone: (011) 950-7363

"O PAPA E O CONCÍLIO" E A QUESTÃO RELIGIOSA

Carlos Bernardo Loureiro

Iherme Blest Gana. Rul, associando-se a outros oradores, discorreu sobre a liberdade religiosa. Basta citar o trecho seguinte para que se tenha uma idéia da pujante e arrebatadora oratória do autor de "Oração aos Moços":

"Permite-me brindar no Chile, a resistência liberal contra a reação ultramontana, contra o obscurantismo clerical, contra o ressurgimento anacrônico da teocracia, contra a abdicação da soberania civil, contra o cativo das consciências..."

"O Apóstolo", órgão do pensamento clerical, denuncia Rul como incurso no Código Penal (I). Denúncia frustrada, evidentemente, servindo apenas para estimular o espírito do paladino da liberdade religiosa em um País onde, em matéria de religião, se procedeu a uma verdadeira "lavagem cerebral"...

A maçaneta, no Rio de Janeiro, abriu um ciclo de conferências populares sobre a questão religiosa. Coube a Rul abrir o seminário na casa do "Grande Oriente Beneditino", no dia 21 de julho de 1876, discorrendo sobre "Separação da Igreja do Estado".

A fcltura de um Lamartine, Rul arrebatou a platéia, que o ouviu extasiada. O discurso foi publicado no "Boletim do Grande Oriente Unido do Brasil", 1876.

Ele próprio se empolgou com o que disse, de tal sorte que, às cinco horas da manhã do dia seguinte (22.07.1876), escrevia à noiva Maria Augusta contando o quanto extasiada foi a sua "aranga". Em às linhas tantas, afirmou:

"Não sei que musa me soprrou, que tudo correu-me prodigiosamente..."

O auditorio ria, chorava, delirava, indignava-se, batia palmas acompanhando servilmente todas as emoções interiores de minha alma, profundamente apaixonada naquela ocasião pelas idéias que eu pregava..."

"De qualquer sorte - diria Luiz Viana Filho (In: Anais do Primeiro Congresso de História da Bahia - Volume V, 1951) - era, pois Doellinger a alma do livro ao menos como o seu autor principal, quando mais que fora ele quem provocara aquela vigorosa reação, começada com os "March Articles".

Ao assumir o encargo de divulgar, no Brasil, a polémica obra, Rul nada mais fazia do que reafirmar posições anteriormente adotadas nos seus áureos tempos da Academia, em São Paulo, onde, ao lado das atividades maçônicas, se filiou ao grupo de estudantes que pretendiam reformar a política, a religião e a sociedade. Tanto assim que, em 1969, no "Ateneu Paulistano", entidade que congregava a fina-flor da juventude estudantil da época, apresentara à discussão, uma tese versando sobre o celibato dos padres."

Os fatos, pois, que antecederam à versão de O PAPA E O CONCÍLIO, marcaram o posicionamento de Rul francamente contrário ao dogmatismo ultramontano. Eis que em 29 de maio de 1873 dava a lume no DIÁRIO DA BAHIA, matéria pregando a separação da Igreja do Estado. No mesmo jornal, o grande juriconsulto publicou, no período de 30 de setembro de 1875 e 20 de janeiro de 1876, editoriais em que se reformava o seu pensamento em torno da "questão religiosa".

Em setembro de 1875 o Conselho Dramático da Bahia (de que era membro efetivo Luiz Olympio Teles de Menezes), preparava-se para levar, à cena, OS LAZARISTAS, de A. Ennes, quando a polícia, a pedido do Vigário Capitular, proibiu a apresentação. Rul Barbosa, vice-presidente do Conservatório, dirigiu ofício ao Presidente da Província protestando contra a deliberação policial, cujo teor fora publicado no nº 65 da Revista da Academia Brasileira de Letras. Em 24 de outubro de 1875, o "Diário da Bahia", de Salvador, publicava uma carta que Rul encaminhara ao Dr. Apriário Guimarães, em que se reporta à atitude arbitrária e sectarista do clero: "O nosso ideal nisto, aspiração ao mesmo tempo liberal e cristã, é a fórmula de Montalambert e Cavour: a Igreja livre no Estado livre". E adiante: "O jesuitismo e o Syllabus têm entre nós dois redutos inexpugnáveis e terríveis: o confessional e o pulpito. Ai nada há que lhes oponha embargos: é direito seu. Mas absorverem o teatro, a literatura, não - que é logradouro público, patrimônio universal, latifúndio indivisível e indivisível nas consciências. Diante da usurpação do partido liberal terá de levantar-se, ou deixará de existir".

Em 1876, Rul emigra para o Rio de Janeiro, onde fixou residência, deixando para trás o ódio e desejo de vingança de seus ferrenhos adversários.

Na Corte, o notável tribuna aproximava-se de Saldanha Marinho, velho amigo de João Barbosa (pai de Rul), que, à frente dos maçons do Vale dos Beneditinos, dividia com o Visconde do Rio Branco, então na chefia dos irmãos do Vale do Lavrado, a liderança dos pedreiros livres. Além disso, Saldanha Marinho dirigia o "Diário do Rio de Janeiro", onde escrevia, sob o pseudônimo de "Ganga nelli", contundentes artigos em torno da "questão religiosa", o que lhe granjeou posição de destaque entre os anti-clericalistas do Brasil.

Em junho de 1876, ofereceu-se um banquete, no "Hotel D'Europa" ao Embaixador Chileno no Brasil, Gui-

púlpitos, nas Irmandades, e por onde dominava o espírito de Roma, Rul era apontado como réprobo.

"E a igreja levantava-se - afirma Luiz Viana Filho - para exterminar o herege!"

No decorrer das campanhas eleitorais, os adversários políticos apresentavam Rul como o Anti-Cristo. "O Diário da Bahia", de Salvador, após o pleito de dezembro de 1884, no qual Rul fora vencido pelo Dr. Inocêncio de Araujo Góes, manifestou-se a respeito:

"O elemento clerical, descendo da posição em que deveria sempre manter-se, interveio com toda a força na luta, lançando mão dos meios sinistros e tenebrosos que sabe empregar quando quer esmagar os adversários. As mais estranhas e horríveis calúnias foram espalhadas às mãos cheias contra o distinto baiano".

E transcrevia as agressões clericais, vasadas nestes termos: "Um homem sem princípios e sem religião, como inimigo fidalgo da Igreja e seus ministros, como desprezador de Deus e da Virgem, como o Anti-Cristo, enfim" (edição de 5 de dezembro de 1884).

Apareceu, até, um panfleto intitulado - "Recomendações da candidatura do Dr. Rui Barbosa" (1884), em que dizia: "Votar no Dr. Rui é votar no diabo". A publicação evocava a Introdução ao "O PAPA E O CONCÍLIO" e o discurso que Rul fez, na Câmara dos Deputados, em 27 de julho de 1880, referindo-se à secularização dos cemitérios e à devoção do Coração de Jesus, chamando-a de "grosseira superstição", e cognominando-a de mariolatria ou culto à Virgem Maria.

Referindo-se às calúnias clericais, assim se posicionou o ilustre baiano:

"O meio de que se utilizaram os meus inimigos para malquistar-me com a população agrícola e crente do 8º distrito consiste em figurarem o candidato liberal como o Anti-Cristo..."

E, em "Cartas de Inglaterra": "... fui eu, na minha ínfima humildade, convertido em inimigo de Deus; calúnia contra o qual protesta a minha vida... Fui acusado de enxovalhar imagens, metê-las em baixo da casa, e estampá-las nas solas dos meus sapatos. É a perversa história dos ódios da intolerância contra os espíritos liberais".

Chegou-se a divulgar que Rul tivera afirmado que Jesus era filho de um soldado e de uma mulher pública tão desmoralizada como qualquer outra...

Rul pagava um preço altíssimo pela publicação de "O PAPA E O CONCÍLIO".

"Essa exploração - diria ele mais tarde - tem sido o flagelo da minha carreira política. Não me queixo. Lamento a profanação de sentimentos desinteressados, que a religião simboliza".

Alguns críticos da obra opulenta do "Aguia de Hala" tentam passar uma imagem de Rul arrependido, amargamente arrependido de tudo quanto perpetrara contra a igreja nos "arroubos da juventude". E, assim, vasculham as suas produções literárias e pinçam, aqui e ali, algo que o juriconsulto deixou escapar de sua religiosidade: Levaram-no, até, e já avançado em anos, ao confessional onde provavelmente, penitenciou-se dos ataques à "santa madre Igreja", única instituição humana que possui as chaves que abrem as portas do céu ou do inferno. Dir-se-ia que Rul tudo fizera impensadamente, ou que mentira todo o tempo, lançando anátemas à poderosa e rica organização que se auto-intitula a representante de Deus na Terra...

Não se pode conceber um Rui Barbosa que, na velhice, relegara ao monturo da pusilanidade os frutos de uma mocidade talentosa e viril; não se pode entender um Rui Barbosa que desafiava a todos, nas tribunas, com o seu verbo inflamado, pleno de saboria; só se pode aceitar um Rui Barbosa que proferiu estas palavras:

"Os meus atos são o fruto inevitável das minhas convicções, e que as minhas convicções têm raízes inabaláveis no fundo da minha consciência" - "Escritos e Discursos Seletos" - Aguilar - 1966.

RUI BARBOSA ESPIRITO

Em 18 de abril de 1951, o Espírito Emmanuel assinava o prefácio à obra "FALANDO A TERRA" (Ed. FEB), em que se inseriam mensagens de várias e ilustres personalidades.

Abriundo o opúsculo, a "ORAÇÃO AO BRASIL", de Rui Barbosa, em que retorna as suas convicções do passado, e afirma, peremptório, referindo-se ao Brasil:

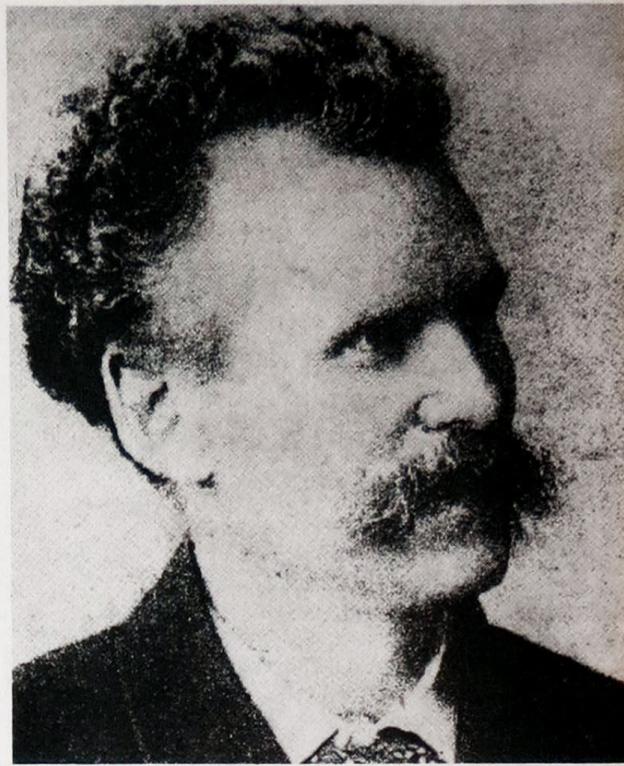
"Adotaste-me por filho afortunado, quando te bati a porta acolhedora, fugindo ao céu borrascoso e sombrio do Velho Mundo. Deixava, no fundo do pretérito, os impérios coroados de ouro, que alimentam a ignorância e a miséria com o barão e o cutelito dos carrascos da liberdade; a truculência erguida em governo das nações, asfixiando o impulso generoso de comunidades progressistas; a tirania convertida em legalidade nos tronos de rapina; a mentira e a astúcia mascaradas de sacerdotio; a opressão inquisitorial da fé livre, buscando perpetuar o negrume da Idade Média; a fábula impiedosa pretendendo as letras sagradas..."

E mais: "Sob a inspiração viva de teus dilatados horizontes de luz, jamais me alapei nas dobras da puslanidade quando se me exigisse o valor; jamais urli a lição, fugindo à realidade; jamais contubernel com a felonía contra a inocência..."

Este é o Rui que fez da mediunidade o seu confessional, ratificando, com aquele mesmo arrebatamento e candentes palavras, o grande paladino da liberdade, da liberdade religiosa, à luz clarificante e renovadora dos valores imperecíveis do Evangelho de Jesus, onde se insere a máxima de que não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo. (1) - Vide, para maiores esclarecimentos, "ROMA E O EVANGELHO", de D. José Amigo y Pellicier - ed. FEB.

DANIEL DUNGLAS HOME

Abraão Rotberg



fôra afastado. Preferiu viver na França, já que não encontrava sossego em Roma, cuja polícia vivia criando casos, terminando por expulsá-lo. Recomendou-lhe o Papa, como confessor em Paris, o padre Xavier de Ravignan, com o qual se deu muito bem. Mas na noite de 10 de fevereiro de 1857, sentiu-se muito mal, febril, agitado, acordou perfeitamente bem, com a nuca se sentir na vida, tão bem que se apressou em comunicar a boa nova ao confessor. Mal tinha este chegado e já começavam os pancados e os movimentos de móveis, como nos velhos tempos. O bom padre De Ravignan ouviu, alto, retirou-se sem dizer palavra. Terminara a fase católico-romana de Home.

ALLAN KARDEC, CÔRTEZ EUROPEIAS

O reinício das manifestações mediúnicas de Home chegou rápido aos ouvidos de Napoleão III, que o convidou a palácio onde novamente se repetiram, diante de toda a nobreza francesa. Como aconteceu na Itália, a imprensa francesa deturpava os fatos, ridicularizava o médium, acusava-o de todas as fraudes imagináveis. Com a honrosíssima exceção, evidentemente, do "Revista Espírita" de Allan Kardec que, de 1858 a 1864, dedicou a Home nada menos que três longos artigos e 18 notas elogiosas, ressaltando a qualidade e intensidade dos fenômenos, o desinteresse e a honestidade do médium e sua notável contribuição para a difusão da doutrina espírita na França.

Da França para os côrtes da Rússia, Alemanha, Holanda e para a Suíça, com curso retornando para os Estados Unidos, as viagens se sucederam com rapidez e os fenômenos físicos e inteligentes com a mesma constância. Casou na Igreja Russa com uma jovem da nobreza de S. Petersburgo, com a qual teve um filho. Na gestação, os batimentos fetais às vezes acompanhavam as pancadas mediúnicas no ambiente. Home negava ser ele o intermediário destes fenômenos, atribuindo-os à mediunidade do próprio feto. "Mediunidade intra-uterina", muito difícil de entender, ou boa vontade paterna? O fato é que, logo após o nascimento, uma luminosidade, espécie de "estrela", flutuou em torno do cabeça do bebê durante vários meses, movimentando-se no quarto, em direção à porta e a vista de todos. É inevitável a associação com fatos ocorridos na longínqua cidadinha de Belém, uns 18 séculos antes. A mulher morreu pouco depois. Home casou com outra nobre russa, mas não viveu muito. Faleceu em Auteuil, França, em 1886 e foi enterrado em Paris, no cemitério de St. Germain. A viúva, inteligentíssima, relatou em livro a mediunidade de Home, defendendo-o daqueles que se negavam a ver a realidade. Voltou a Rússia com o filho do primeiro casamento do médium.

A OPOSIÇÃO ATURDIDA E DESORIENTADA

Tão impressionantes quanto as manifestações de mediunidade e de honestidade de Home foram as de confusão e mistificação dos críticos. Embora sabendo, ou nem procurando saber, que o médium ia apenas com a roupa descoberta, quase sempre só, para os desconhecidos de pessoas desconhecidas, onde tudo acontecia no claro, à vista de todos - frequentemente gente das classes mais cultas, cientistas, escritores, juristas, imperadores, membros da nobreza - não hesitava a imprimir em atacé-lo da maneira mais ridícula. "São as mãos, os pés do farsante". "São baterias elétricas que engole ou esconde nas roupas". Como tais baterias agiriam não se sabe até hoje. "São maldades de cera que esconde no casaco". "É um macaquinho que traz dentro do sobretudo e que o ajuda nos truques". "Simples jogo de espelhos e vidraças", para "explorar" uma levitação a 23 metros de altura, na rua, fora da casa do circunspeto Lord Ashley, à qual ia pela primeira vez. "É a hipnose coletiva que faz ver coisas que não acontecem". Hipnose realmente estranha, que deixa mensagens escritas e assinaturas reconhecidas, ou marcas permanentes no teto, como as deixadas por Home em uma de suas inúmeras levitações. "São truques de ilusionistas". Truques

igualmente estranhos, sem preparações prévias, sem cordas, sem fundos-falsos, sem comparsas, sem palcos bem afastados do público. "É a ventriloquia", curiosíssimo, já que anuncia fatos ocorrendo à distância. "É a ação reflexa da mente, é a cerebração inconsciente". Poderosíssima "cerebração" que faz Home permanecer levitado quase à altura do teto enquanto um dos presentes, puxando-o para baixo pelo pé, consegue apenas arrancá-lo aos batos. "É o demônio!". Bem, finalmente a aceitação dos fatos. Com o devido respeito às crenças dos outros, um demônio bem comarado, que cura, conforta, dá bons conselhos e contribui para a difusão no mundo da doutrina da imortalidade.

Quanto aos cientistas, pode-se classificá-los, parafrazeando Doyle, em três categorias. 1) os que, como Faraday, nada quiseram ver, portanto nada viram, mas afirmaram que tudo era falso (por onde se vê que o "não vi e não gostei" não é invenção brasileira); 2) os que, como Brewster, quiseram ver, viram, disseram que viram, mas depois, receosos da opinião pública, disseram que não viram, e 3) os que quiseram ver, viram, como Crookes (e, que enfrentaram corajosamente o mundo hostil - classe em que se pode incluir, como escritor, o próprio Conan Doyle, que resolveu "matar" Sherlock Holmes quando atividade mais importante, a difusão do espiritismo, lhe surgiu na vida.

A CONTRIBUIÇÃO DE HOME

As misteriosas pancadas na casa das irmãs Fox em Hydesville, Nova York, 1848, costumam marcar o início do movimento espírita. A essa altura, Home, que morava por perto, estava em seu 15º ano de vida e sua mediunidade não criara tal impacto. Mas enquanto as meninas se restringiam a tais pancadas no meio então provinciano da costa leste americana, Home, intelectual e culturalmente muito superior, dotado, ademais, de mediunidade em época posterior, virou, como Crookes (e, que enfrentaram corajosamente o mundo hostil - classe em que se pode incluir, como escritor, o próprio Conan Doyle, que resolveu "matar" Sherlock Holmes quando atividade mais importante, a difusão do espiritismo, lhe surgiu na vida.

A essa mediunidade extraordinária se juntou extraordinária honestidade, humildade, desprezo por facilidades materiais. Nunca solicitou, nunca recebeu um centavo em mais de quatro décadas de trabalho mediúnic. Num dos momentos mais difíceis de sua vida chegou a recusar 2.000 libras, uma fortuna na época, oferecidas pela Union Club de Paris por uma única demonstração. "Na antiguidade pagá seria considerado um Deus, com altares próprios", comenta Kardec: "no mundo moderno, um sumo-sacerdote, um fundador de seitas", diz Conan Doyle. Nada disso o interessou, apenas sua missão, tal como a descreveu em 1866 em Londres, na Willis Hall:

"Creio que esta força misteriosa se desenvolve cada dia mais, aproximando-nos de Deus. Se me perguntarem se assim nos tornamos mais puros, responderei apenas que somos mortais e, portanto, sujeitos ao erro; que os de coração mais puro verão Deus; que Ele é amor e que existe morte. Para os velhos, uma força, um consolo ao fim dos tormentos da vida. Para os jovens, um ensinamento sobre os deveres para com o próximo e sobre o que colherão segundo o que tiverem semeado. Para todos nós, a resignação. Dissipar os nuvens do erro e trazer a esplêndida aurora de um dia sem fim".

Obras consultadas: D.D. Home, Incidents in my life. Ed. Carleton, New York, 1863 (1ª edição, autografada pelo autor); Allan Kardec, Revista Espírita, 1858, 1862, 1863, 1864; tradução de Júlio Abreu Filho, Ed. Cultural Espírita, S. Paulo, s.d.; Arthur Conan Doyle, El Klor, Buenos Aires, 1932; Enciclopedia Britânica, verbetes "Spiritualism", "Home", "Levitation"; Ed. William Benton, Chicago, London, Toronto, 1958; I.G. Edmonds, D.D. Home: o homem que falava com os espíritos. Tradução de Nair Lacerda. Ed. Pensamento, S. Paulo, s.d.

CONCURSO A REVOLUÇÃO FRANCESA E O ESPIRITISMO

Folha Espírita está promovendo um concurso para trabalho sobre A Revolução Francesa e o Espiritismo.

Condições:

- 1) - Trabalho inédito.
- 2) - Limite mínimo de 3 (três) laudas, sem limite máximo.
- 3) - Entrega dos originais ou postagem postal até 30 de outubro do corrente ano.

JULGAMENTO

Dia 10 de dezembro do corrente ano.

Comissão Julgadora: Três espíritas militantes escolhidos pela Direção de Folha Espírita.

Prêmio: Importante coleção encadernada da Revista Espírita, de Allan Kardec.

OBS: O TRABALHO DE VIR COM PSEUDÔNIMO ACOMPANHADO DE ENVELOPE FECHADO QUE DEVE CONTER O NOME DO CONCORRENTE, SEU ENDEREÇO E PEQUENO CURRÍCULO.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

ESPIRITISMO CIÊNCIA



SOBREVIVÊNCIA APÓS A MORTE E REENCARNAÇÃO

Por Karl W. GOLDSTEIN

"Enquanto a nova física se desenvolvia no século XX, a visão de mundo cartesiana e os princípios da física newtoniana mantinham sua forte influência sobre o pensamento científico ocidental, e ainda hoje muitos cientistas aderem ao paradigma mecanicista, embora os próprios físicos o tenham superado". (Capra, Fritjof - O PONTO DE MUTAÇÃO, São Paulo: Pensamento, 1986, p. 95).

A MUDANÇA DE RUMO

Até os anos trinta deste Século XX, a divulgação e aceitação, aqui no Ocidente, das idéias acerca da sobrevivência após a morte e da reencarnação, limitavam-se a reduzidas áreas religiosas e a algumas doutrinas tais como o Ocultismo, o Esoterismo, a Teosofia, o Espiritismo, etc. As religiões contemporâ-

neas judaico-cristãs, embora aceitem a sobrevivência, ainda opõem forte resistência à crença na reencarnação. Chegam mesmo a mover ativa campanha contra as seitas que adotam as idéias reencarnacionistas; e continuam tentando impedir, de todas as formas possíveis, a sua aceitação pelas massas de cultura média.

APROVAÇÃO DOS METODOS DE RHINE

Após centenas de milhares de testes com cartas Zener, Rhine anunciou que obtivera a evidência experimental da existência da "percepção extra-sensorial" no homem. Seu primeiro relatório, *Extra-Sensory Perception*, foi publicado em 1934. Logo após, seguiram-se mais livros: *New Frontiers of the Mind*, em 1937; *Extra-Sensory Perception After Sixty Years*, em 1940; *The Reach of the Mind*, em 1947; e outros. Como consequência do lançamento das duas primeiras obras, houve uma surpresa seguida de intensa expectativa no meio científico: Experimentos simples e repetíveis, realizados em uma Universidade oficial, por cientistas



As CARTAS ZENER foram o primeiro instrumento usado nos testes de clarividência, de telepatia e de precognição. Estas figuras criadas pelo Dr. Zener e Dr. Rhine tornaram-se mundialmente conhecidas. Hoje elas simbolizam a pesquisa parapsicológica.



Dr. HANS BENDER. Eminentíssimo parapsicólogo alemão, fundador do Instituto de Parapsicologia de Freiburg im-Breisgau. O Dr. Hans Bender é médico, filósofo e psicólogo.

credenciados seguindo rigorosos métodos experimentais e estatísticos, pareciam revelar aspectos inusitados da nossa realidade. Pelo menos alguns fenômenos do psiquismo humano davam a impressão de não obedecerem às leis que, até então, se julgava governarem os eventos normais. Seria a mente uma entidade existindo realmente e à parte do cérebro, porém com propriedades não materiais?

Atualmente, é importante notar que os resultados, obtidos mediante intermináveis e monótonos testes com cartas Zener, conseguiram revelar a manifestação da "percepção extra-sensorial", somente graças aos refinados e sensibílimos métodos estatísticos baseados no Cálculo das Probabilidades. Não se trata de acertos espetaculares em que os sensíveis testados conseguem, à sua vontade, adivinhar os naipes das cartas escolhidas aleatoriamente do baralho Zener. Pelo contrário, tais façanhas são raríssimas e usualmente efêmeras. Normalmente, os acertos são esporádicos e imprevisíveis, produzindo, em conjunto, modestos desvios positivos em relação à média esperada por puro acaso.

A evidência de que esses fortuitos acertos se devem à influência de uma "percepção extra-sensorial", em funcionamento ocasional durante os experimentos, resulta da revelação proporcionada pelo Cálculo das Probabilidades. São necessárias milhares de tentativas para se obterem valores numéricos capazes de permitir um tratamento matemático seguro. Sem este recurso, o simples exame dos resultados de qualquer série normal dificilmente permitiria afirmar-se a influência da "percepção extra-sensorial" na obtenção de alguns dos acertos.

Não obstante as sutis condições operacionais implicadas em tais pesquisas, inúmeros outros investigadores mostraram imediato interesse em repeti-las. Alguns tiveram êxito, outros não. A controvérsia não se fez esperar. Rhine teve de enfrentar acrida crítica. Duas objeções foram apresentadas inicialmente: Seriam válidos os métodos estatístico-matemáticos empregados por Rhine? Seriam corretas as técnicas experimentais usadas em suas investigações?

No Congresso de Estatística Matemática realizada em 1937, na cidade de Indianápolis, EE.UU., os métodos estatístico-matemáticos usados por Rhine tiveram aprovação. Em 1938, o Instituto de Estatística Matemática efetuou uma análise dos métodos de Rhine. O método estatístico foi novamente aprovado. Porém, a técnica experimental ficou em suspenso.

Em 1956 a "Ciba Foundation" organizou o "Simpósio de Percepção Extra-Sensorial", onde foram levantadas novamente as duas questões: 1) A técnica experimental; 2) O método estatístico-matemático.

Sem embargo das inúmeras objeções sérias oferecidas por reconhecidas autoridades presentes aos debates, ambos os procedimentos de Rhine tiveram ganho de causa. (Ver Andrade, H.G. (1967) - *Parapsicologia Experimental*. São Paulo: Pensamento, pp. 77 em diante).

A PERSISTÊNCIA DO CRITICISMO E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Com o passar do tempo, o número dos investigadores das faculdades paranormais interessados nos métodos de Rhine cresceu apreciavelmente. Embora carecendo da aprovação da comunidade científica oficial, a Parapsicologia começou a firmar-se como um ramo da Ciência. Constituiu-se um órgão nacional americano que congregou as inúmeras sociedades e institutos dedicados às pesquisas parapsíquicas: a "Parapsychological Association-PA". A próxima etapa seria, naturalmente, a afiliação da PA ao órgão supremo representativo da Ciência oficial: a "American Association for the Advancement of Science - AAAS".

Em 1966 a PA fez a primeira tentativa para obter sua afiliação à AAAS, mas não foi aceita. Finalmente, em 1969, após a terceira tentativa e graças à diferença de um único voto concedido pela falecida Sra. Margaret Mead, a PA obteve a aprovação de seu pedido de afiliação à AAAS. Este fato significou o reconhecimento a favor da Parapsicologia como disciplina científica legítima, pela comunidade de cientistas ortodoxos americanos. Entre-

tanto, ser por um lado este reconhecimento concedeu um "status" de disciplina científica legítima à Parapsicologia, por outro lado ele impôs-lhe rígidos limites à definição do "objeto" de suas investigações. Assim, a inclusão da pesquisa da sobrevivência e da reencarnação na área da Parapsicologia poderia ameaçar a posição dificilmente conquistada em 1969, a qual não foi devida à unanimidade dos membros da AAAS, mas sim à influência da Sra. Margaret Mead. Os indícios desta posição labil evidenciou-se em princípios de 1979, quando ocorreu uma tentativa de expulsão da PA, do quadro de membros da AAAS. Este movimento foi encabeçado pelo famoso físico teórico, Dr. John Archibald Wheeler, diretor do Centro de Física Teórica da Universidade do Texas, EE.UU. (Gardner, Martin - "Cientistas e Parapsicólogos em Luta Aberta", O Estado de São Paulo, 29 de julho de 1979, p.130).

Embora não se tenha consumado a pretendida expulsão proposta por aquele membro da AAAS, a luta prosseguiu fora desse Órgão oficial. Formou-se, há poucos anos, o "Comitee for the Scientific Investigation of Claims of the Paranormal - CSICOP", integrado por vários nomes ilustres do oficialismo científico internacional. O programa precípua desse Comitê é demonstrar a falácia da Parapsicologia. Neste caso, a realidade das funções e fenômenos paranormais, preresamente demonstrada experimentalmente através dos métodos introduzidos por Rhine, é ainda questionada por certa parcela de cientistas ortodoxos.

O Dr. Rudolf Tischner fez uma observação muito feliz acerca da posição da Parapsicologia com relação às demais disciplinas científicas: Enquanto todas as outras ciências tiveram o seu objeto bem definido, a Parapsicologia vem sendo obrigada a demonstrar a real existência do seu objeto. (Tischner, Rudolf - *Introdução à Parapsicologia*, trad. por Nuria Cortada; Buenos Aires: Oberon, 1957, p.9).

Diante desses fatos, é fácil compreender a razão da posição antagonista de grande número de parapsicólogos dos EE.UU. e de outros países, relativamente à sobrevivência e à reencarnação. Tais parapsicólogos receberam, desde o início de suas carreiras, nas Universidades, uma formação rigorosamente materialista e positivista. Aprenderam a encarar com respeito os cânones da ortodoxia científica. Em sua grande maioria, tais parapsicólogos têm títulos e posições de trabalho no meio científico oficial. A classificação de parapsicólogo é, na realidade, um título apostado ou obtido mediante pós-graduação em faculdades que, excepcionalmente, permitem o estudo da Parapsicologia em cursos extracurriculares.

Como se vê, qualquer manifestação a favor de "crenças" tidas como inortodoxas e metafísicas poderá resultar em perda de status. Neste caso, o cientista, ou intelectual, adepto dessas idéias-tabus ou será ridicularizado, ou perderá o crédito e a respeitabilidade. E, acima da iniciativa de qualquer crítico pertencente à classe científica, estarão os órgãos supremos representantes da Ciência oficial, como é o caso da AAAS nos EE.UU.

A SUPERVALORIZAÇÃO DAS FACULDADES PARANORMAIS

Como vimos anteriormente, a demonstração experimental da presença da percepção extra-sensorial (ESP) e da psicocinesia (PK), realizada por Rhine e seus seguidores, colocou a Parapsicologia no conjunto das ciências experimentais. Talvez tenha sido este por menor o fator que facilitou o ingresso da PA na comunidade científica americana, a AAAS. Entretanto, como se observou, a margem de evidência a favor da real existência do objeto da Parapsicologia mostrou-se muito estreita. Uma apreciável fração de cientistas ortodoxos questiona, até agora, a real existência das funções e fenômenos paranormais.

Por outro lado, a oficialização da Parapsicologia, nesses termos, restringiu a área fenomenológica aceitável desta disciplina, reduzindo-a praticamente à ESP e à PK. Desse modo, todo fenômeno paranormal, que conseguisse passar pelos rigorosos crivos do ceticismo e do criticismo, terá de reduzir-se a manifestações da ESP ou da PK. Se a Parapsicologia, como resultado da atividade dos que se dizem parapsicólogos autênticos, resolver ampliar a definição de seu objeto, terá de fazê-lo com cuidado. Assim, por exemplo, ela não poderá, sob risco de ser aliada dos Órgãos Científicos oficiais, aceitar como válida as evidências observacionais a favor da sobrevivência e da reencarnação, sem procurar enquadrá-las com êxito nas categorias ESP e PK, ou em outras pertencentes à Psicologia, à Fisiologia, à Física, etc. Uma explicação considerada metafísica seria um desastre.

Todavia, há fatos paranormais espontâneos extremamente bem documentados e corroborados por fortes evidências, documentações precisas, testemunhos irrefutáveis, etc. Se tais eventos têm inequívoca conotação paranormal, o recurso final será a "supervalorização da ESP e da PK". Não importa que a demonstração destas faculdades, em laboratório, seja difícil e conseguida à custa de sensibílimos métodos estatísticos. Nem, se leva em conta que cientistas mais exigentes não se tenham convencido da validade de tais métodos, como demonstração cabal da ESP e da PK.

A "supervalorização da ESP e da PK" tem obrigado, também, a verdadeiros malabarismos de argumentação,

visando colocar os referidos fatos dentro das estreitas categorias permitidas. Repete-se a antiga lenda do Leão de Procuca. Acontece, entretanto, que recentes investigações, feitas dentro dos rigorosos moldes prescritos pela metodologia científica, estão acumulando abundante evidência de apoio à realidade da sobrevivência e da reencarnação. Este fato tem preocupado cientistas, teólogos e filósofos, incluídos os parapsicólogos em particular.

Uma amostra da referida preocupação é o Simpósio sobre a Reencarnação realizado na Suíça entre 1983 e 1984. Um relatório completo desse conclave constitui a matéria da obra organizada por Carl-A. Keller, intitulada: *La Réincarnation-Théories, raisonnements et appréciations*; Berna-Suíça: Peter Lang, 1986. Nesse trabalho encontram-se as teses desenvolvidas pelos participantes do referido Simpósio. Tais contribuintes são intelectuais de alto nível.

É importante assinalar que os referidos participantes, na sua quase totalidade professores universitários, representam uma amostragem significativa de cientistas e teólogos.

Na impossibilidade de apreciar particularmente o trabalho de cada um deles, vamos apenas focalizar, embora de maneira sucinta, apenas um trecho da tese do Dr. Hans Bender, que nos interessa mais de perto por se tratar de um parapsicólogo de fama internacional. O Dr. Hans Bender é psicólogo, filósofo e médico, tendo se especializado em pesquisas relativas às zonas fronteiriças da Psicologia. Em 1950, fundou em Freiburg-im-Breisgau um Instituto de Parapsicologia. Em 1957 tornou-se professor da Universidade de Freiburg-im-Breisgau.

A tese do Professor Hans Bender focalizou o problema da reencarnação e também o da sobrevivência. Esta poderia ser considerada um corolário da reencarnação. Entretanto há outras fontes de evidência, tais como as aparições, os relatos dos moribundos no leito de morte, as descrições fornecidas acerca do presumível além-túmulo pelos que sofreram experiência da quase morte, os casos de mediunismo e as correspondências cruzadas. O Dr. Bender tocou em todas estas possíveis evidências, mas nenhuma delas conseguiu convencê-lo da sobrevivência. Para todas elas, o eminente parapsicólogo encontrou uma explicação dentro da hipótese, denominada por ele, animista, isto é, todos os fenômenos podem ter resultado das faculdades paranormais: ESP e PK. Vamos a um exemplo. Trata-se de um caso registrado no Instituto de Freiburg-im-Breisgau, EI-lo:

"Alguns dias antes do fim da Segunda Guerra Mundial, ele (o comunicante) achava-se com seu cão no jardim de uma fazenda na Baviera. Ele cortava sebes de espinheiros. Repentinamente, o cão latiu e parecia observar atentamente um pequeno bosque de onde o relator viu sair seu amigo W. em uniforme. Parecia excitado. O relator foi ao seu encontro para apertar-lhe a mão, mas logo ele desapareceu. Somente após alguns meses, meu informante recebeu a notícia da morte de seu amigo: ele havia sido morto em uma batalha contra as tropas americanas. Pesquisas puseram em evidência que sua morte ocorreu no momento da sua aparição. Há muitos casos desse gênero. Este aqui é complicado, tendo em vista o comportamento do cão".

Vejamos, agora, a interpretação do presente caso, sob a ótica do eminente parapsicólogo, Dr. Hans Bender:

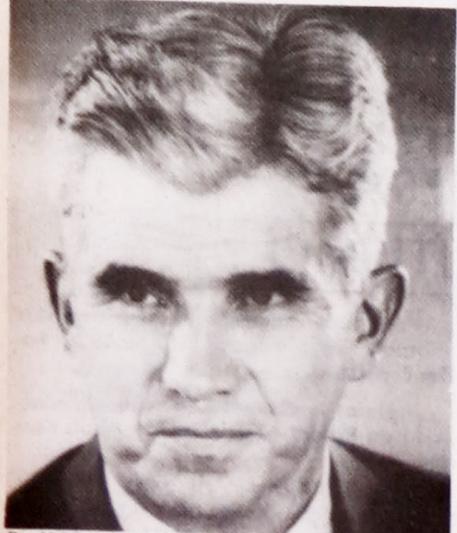
"Minha interpretação é a seguinte: o relator foi atingido por uma informação paranormal da morte de seu amigo. Tais informações são recebidas a um nível inconsciente e podem induzir uma excitação afetiva. Esta poderia haver afetado, pela vias normais ou mesmo paranormais, o cão - a telepatia entre o homem e o animal domesticado é um fato reconhecido -, o qual começou a latir olhando para não importa qual direção. O relator seguiu o olhar do cão e, no mesmo momento, a informação paranormal que ele havia obtido da morte de seu amigo causou a alucinação: a aparição da vítima. É bem entendido a título especulativo que avanço esta interpretação". (Opus cit. p.223).

Mais adiante, citando outro caso de aparição mais evidente ainda de manifestação de um Espírito, o Dr. Hans Bender propõe o mesmo gênero de interpretação reducionista. Sua justificativa para tal preferência se baseia na argumentação de que a explicação espiritual é muito complicada e não tem apoio em evidências experimentais ou laboratoriais, ao passo que pode demonstrar-se experimentalmente a existência da ESP e da PK:

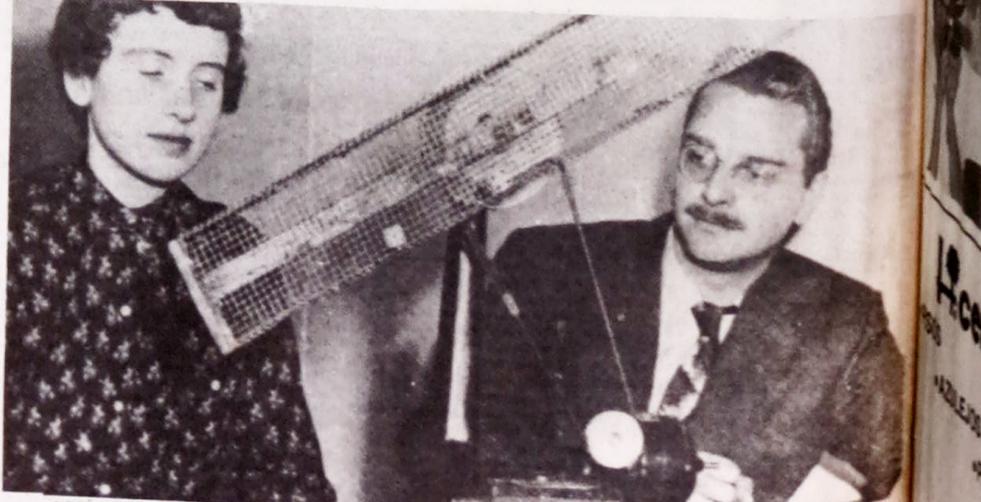
"Eu prefiro estas últimas, tendo em conta o princípio da parcimônia: *entia non sunt multiplicanda praeter necessitatem* - os princípios não deverão ser multiplicados se isso não for necessário. Nós pudemos demonstrar em laboratório a percepção extra-sensorial e a psicocinesia - princípios de redução animista - mas não temos verificado a existência de um corpo astral", diz o Dr. Hans Bender (Opus cit. p.224).

CONCLUSÃO

Parece óbvio que não temos necessidade de ir mais além. A questão ficou, pensamos nós, bem transparente e faz-nos lembrar o adágio: "Não há maior cego do que aquele que não quer enxergar".



Dr. JOSEPH BANKS RHINE (1895-1980). Foi ele quem estabeleceu definitivamente a metodologia experimental que produziu as evidências de apoio à realidade das funções paranormais existentes no homem. A percepção extra-sensorial (ESP) e a psicocinesia (PK).



A MAQUINA DE TRAMBOLHAR DADOS DE JOGAR. Inicialmente, foi este simples aparelho que serviu para a pesquisa da psicocinesia. Após os trambolhões, os dados tendem a cair nas posições desejadas pelo agente psicocinético.

PAINEL DO MÊS

MEDIUNIDADE

Texto de Marlene R. S. Nobre



- Respostas aos médiuns
- Traumas da Premonição
- Poderes de "Satanás"
- Quando discordar do

agora, você está com 24 anos, os fenômenos vêm se repetindo, regularmente. Já casada, com filhos, não tem sido fácil explicar às pessoas as sensações de angústia e de medo geradas durante a visão de um terremoto, como por exemplo, aquelas que você teve uns dias antes da catástrofe no México, ou o presentimento de acidente com os diretores da firma onde você trabalha.

As suas dúvidas são muitas. Por que você tem esse tipo de coisa? Por que vêem com alguma frequência, e outras não? Por que só sente coisas ruins?

— Christina, você é médium de premonição ou de presentimento. Leia **O Livro dos Médiuns**, de Allan Kardec, detenha-se mais nos capítulos XIV, XV e XVI. Procure compreender qual a missão do médium e o melhor meio de desempenhá-la com proveito.

O aperfeiçoamento da mediunidade é feito através da prática da caridade e do emprego útil das faculdades em favor dos semelhantes. A gente desenvolve a mediunidade a vida inteira, porque, na verdade, estamos na Terra para ampliar conhecimentos e aumentar a nossa capacidade de amar a humanidade. E a faculdade mediúcnica é instrumento de progresso.

Procure ligar-se ao seu mentor espiritual, através da prece. Se você puder, frequente um centro espírita kardecista, onde você possa empregar convenientemente, as suas faculdades. Quanto à impossibilidade de controlar a aparição e a frequência dos fenômenos, isso é natural porque a mediunidade obedece a leis de âmbito espiritual e não pode ser controlada pela imposição dos homens. Os acontecimentos ruins que você detecta pela mediunidade são, por enquanto, mais frequentes em nosso mundo e mais marcantes também. Com o desenvolvimento de sua faculdade você poderá também ter visões quanto a acontecimentos agradáveis, no futuro. Mantenha o seu coração sereno e confiante em Deus.

Volte a escrever, se desejar.

PODERES DE "SATANÁS"

Nosso confrade de São Paulo, que prefere ser nomeado apenas pela letra G, relembra aspectos importantes relatados pelos pioneiros do Espiritismo e faz constatações da hora presente. Já entrado nos 80 anos, verifica a insatisfação das pessoas, apesar de todos os progressos no campo científico e enfatiza a necessidade de se mostrar à humanidade as verdades ensinadas pela Doutrina Espírita. Relembra os estudos de William Crookes com as materializações de Katie King, a surpresa do célebre professor Cesar Lombroso, vendo materializar-se a sua falecida mãe, os acontecimentos relatados por Camille Flammarion em "As Casas Mal Assombradas", as experiências científicas do astrônomo Zollner e tantos outros pioneiros das verdades espíritas, ressaltando ainda as pesquisas dos russos relatadas em "Experiências Psíquicas além da

mentor espiritual?

- Fenômenos Mediúnicos em Vídeo.
- Ainda o "Duplo Etérico"

Cortina de Ferro", que colocam em relevo as realidades do espírito.

Apesar de tantas provas com pesquisadores renomados, nosso confrade G, lamenta a ignorância de muitas pessoas que veem nos fenômenos espíritas obras de satanás. Muitos são aferrados à letra, interpretando, literalmente, certas passagens bíblicas, o que nos leva a atribuir ao demônio a autoria dos fenômenos mediúnicos e a rejeitá-los como proibidos.

— Realmente, muitas pessoas condenam a Doutrina Espírita por estudar a mediunidade e procurar discipliná-la em favor da humanidade. Alguns afirmam mesmo que esses fatos existem pelos poderes de satanás. O entendimento torna-se difícil porque as criaturas colocam de permeio as barreiras do preconceito, impedindo mesmo qualquer tentativa de aproximação. Cremos, porém que é nosso dever, como espíritas-cristãos, aceitar as pessoas como elas são e, principalmente, desculpá-las, se não respeitam nossa crença.

Sabemos que satanás entendido como ser eternamente votado ao mal, não existe. É bem verdade que o espírito pode estacionar na escala evolutiva, permanecendo por algum tempo, nos patamares inferiores, mas não há maldade eterna. Um dia, a alma liberta-se por seus próprios méritos, através de encarnações sucessivas, das algemas da ignorância e avança no caminho da luz porque o progresso é inexorável.

O ideal de Allan Kardec expressa-se nas instituições espíritas verdadeiramente identificadas com o objetivo de servir a humanidade. Por isso, nos centros espíritas a mediunidade é exercida sem nenhum interesse senão o de servir aos irmãos da grande família humana. Enquanto nos mantivermos nesse saudável exercício da caridade, temos certeza de que "satanás" só terá do que se beneficiar, principalmente, porque os homens imperfeitos estarão recebendo o maior estímulo para domar suas paixões inferiores.

DÚVIDAS COM OS PROCEDIMENTOS DO MENTOR

Resposta a João Claudio Moretti (Sorocaba-SP)

— Quando as atitudes e procedimentos de um mentor desencarnado num centro espírita causa dúvidas, chocando-se com a nossa razão, como devemos proceder?

— Cremos que Allan Kardec, o bom-senso encarnado deixou-nos como legado, não apenas o codificação da Doutrina Espírita, mas igualmente, o apelo à razão para que a luz do discernimento permeasse a nossa fé. Afinado com o apóstolo Paulo, Kardec analisou milhares de mensagens mediúnicas. Rejeitou todas aquelas que veiculassem mentiras camufladas, falseanicas. Rejeitou todas aquelas que veiculassem mentiras camufladas, falseando princípios da Doutrina. Chamou a atenção reiteradas vezes para a necessidade de deixarmos de lado todos aqueles, encarnados e desencarnados, que estivessem interessados na defesa de princípios particulares enrodilhados no personalismo inferior.

Aconselho-o, João, a aplicar o método de Kardec. Se aquilo que o mentor espiritual aconselha não é condizente com os princípios básicos da Doutrina, não está de acordo com o que aprendemos nos ensinamentos de Jesus e Kardec não pode ser aceito pela nossa razão. Lembre-se da lição sobre os falsos profetas contida no **Evangelho Segundo O Espiritismo**? Pois é o momento de aplicar o discernimento, rejeitando a tutela ilegítima.

Como proceder? Essa é a grande questão. Você pode afastar-se, buscando outro campo de atividade espírita, sem expor-se a motivos ou deixar a casa onde frequenta, explicando porque o faz. A escolha é sua, principalmente porque depende das circunstâncias e dos deta-

lhes não especificados em sua carta e que particularizam cada caso.

Você deve levar em conta o problema do melindre, esse filho do orgulho, como muito bem o define o benfeitor Cairbar Schutel no livro **O Espírito da Verdade**, tomar cuidado com a forma pela qual expressa a sua discordância. Devemos ser firmes na rejeição à mentira e à deturpação doutrinária, mas não podemos ser descaridosos e violentos. Cada criatura tem o direito à sementeira, o que de modo algum significa que auxiliemos a plantar espinhos ou erva daninha a pretexto de companheirismo. "Sede o vosso dizer SIM-SIM, NÃO-NÃO" ensinou o Cristo e Cairbar Schutel costumava repetir: o morno para nada serve. Essa clareza de raciocínio é difícil, mas chegaremos lá se tivermos a bússola do discernimento e da fé.

FENÔMENOS MEDIÚNICOS EM VÍDEO

Resposta a Paulo Roberto Roos (S. Leopoldo-RS): Pergunta se conhecemos fitas de vídeo e K7 para a divulgação de obras mediúnicas e doutrinárias, iguais por exemplo a do Gasparetto, que já está sendo comercializada.

— Paulo, sabemos que nossos companheiros Hércio Arantes do IDE (em Araras, SP); Aziz Cury, da Federação Espírita do Estado de São Paulo R. Japurá, 211, São Paulo, e Jorge Rizzini estão ligados a esses modernos tipos de comunicação com interessantes trabalhos sobre médiuns e obras doutrinárias. Comunique-se diretamente com eles para obter melhores informações.



Chico Xavier psicografando

AINDA O DUPLO ETÉRICO

Recebemos uma simpática carta do confrade Carlos Alberto Mouteira Fernandes, do Meier, RJ, esclarecendo uma falha nossa, quando afirmamos que o termo duplo etérico (Painel do Mês de agosto) não consta das obras de Kardec e nem do acervo recebido por Chico Xavier. Eis um trecho da carta: "Com relação a Kardec, creio que não utilizou o termo duplo etérico em obra alguma da codificação, mas Chico Xavier através da obra **"Nos Domínios da Mediunidade"**, pelo espírito de André Luiz, nos diz à pág. 99, em assunto que se inicia à pág. 97 sob o cap. 11 - **Desdobramento em Serviço - 15ª edição**: "Com o auxílio do supervisor, o médium foi convenientemente exteriorizado. A princípio seu perispírito ou "corpo astral" estava revestido com eflúvios vitais que asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo de carne, conhecidos aqueles, em seu conjunto, como sendo o "Duplo Etérico", formado por emanções neuropsíquicas que pertencem ao campo fisiológico e que, por isso mesmo, não conseguem maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração, tanto quanto ocorre ao instrumento carnal por ocasião da morte renovadora. Para melhor ajustar-se ao nosso ambiente, Castro devolveu essas energias ao corpo inerte, garantindo assim o calor indispensável à colmeia celular e desembaraçando-se, tanto quanto possível, para entrar no serviço que o aguardava".

—Agradeço muitíssimo o reparo e a ajuda à nossa modesta colaboração na **Folha Espírita**. Como os confrades podem observar, a nossa memória é falha, principalmente, tendo em vista que já estudamos por duas vezes **"Nos Domínios da Mediunidade"** nas reuniões do Grupo Espírita Cairbar Schutel, em S. Paulo.

Desejo ressaltar que retifico a expressão **não consta do acervo**, mas, continuo a pensar da mesma maneira quanto ao emprego do termo duplo etérico. André Luiz afirmou que os eflúvios vitais são conhecidos em seu conjunto como duplo etérico, mas em sua obra **"Evolução Em Dois Mundos"**, verdadeiro tratado sobre perispírito, não faz referência a esse termo e portanto não estimula o seu emprego. A meu ver em **Nos Domínios da Mediunidade**, ele faz uma constatação do reconhecimento dos eflúvios vitais por outra escola religiosa, mas, no principal tratado de ensino sobre os constituintes da alma encarnada não vulgariza esse termo. Creio que o fez justamente para evitar confusões, principalmente, essa muito comum no meio espírita de se julgar duplo etérico e perispírito como a mesma coisa.

Muito grata, Carlos Alberto, volte a escrever, se desejar.

Resposta a CLERSON (Cidade Ademar-S. Paulo):
Você afirma em sua carta que em 1987 e 88 ocorreram fenômenos estranhos em sua vida - visões, vozes, movimento de objetos sem interferência de pessoa física e contato direto com um espírito falecido há mais de 50 anos. Depois desses dois anos, os fenômenos continuam, mas você não mais foi abordado por esse espírito. Tem sentido muita falta dele porque, de certa forma, tornou-se muito querido ao seu coração. Você continua a perceber espíritos em casa e, às vezes, não consegue dormir. Deseja orientação.

— Clerson, você só tem 19 anos e é natural que ainda não tenha encontrado todas as respostas que procura. Você já adquiriu um excelente hábito que é o de ler **O Evangelho Segundo O Espiritismo**. Continue, nele encontramos orientação para toda a vida. A leitura à noite, antes do repouso físico, de obras edificantes que nos esclareçam quanto aos nossos deveres cristãos perante as leis naturais que governam a vida, é uma hábito salutar que deve ser incentivado. Com as ideias superiores captadas através da leitura, nossas mentes ficam impregnadas de estímulos renovadores, favorecendo o contato espiritual com nossos benfeitores desencarnados aqueles que guiam nossos passos na Terra.

Quando aos fenômenos, você não deve ter dúvida de que é médium e precisa educar-se para o desempenho correto de suas tarefas com intermediário do plano espiritual.

Frequente um centro espírita que promova estudos sobre esse assunto e que lhe dê oportunidade de participar de reuniões específicas para o desenvolvimento de suas faculdades. Há várias modalidades de mediunidades, a de ver e ouvir os espíritos, escrever pensamentos deles, intermediar curas, etc. Parece que você tem várias dessas modalidades. À medida que for se educando nesse campo, isto é, estudando a doutrina e persistindo nas reuniões de desenvolvimento, as suas faculdades vão se especializar mais, ficando as que mais atendem à sua missão na Terra.

Lembre-se de que a mediunidade exige dedicação, renúncia, perseverança e trabalho no bem. Vale a pena submeter-se à sua disciplina educativa, porque ela contribui enormemente para o aprimoramento espiritual do homem.

AMAR SEM APRISIONAR

Quando ao espírito que faleceu há mais de 50 anos e que se apresentou apenas nos dois primeiros anos, desde a eclosão da mediunidade, é preciso que você mantenha a calma e a paciência. Se ele não voltar é porque está em outra missão e, temporariamente, vocês devem ficar afastados. Tenha sempre em mente que a vida na Terra é passageira. Devemos aprender a educar nossos sentimentos, amando sem egoísmos, sem aprisionar as criaturas queridas. A rigor ninguém é de ninguém e todos somos de Deus, o que nos faz buscar o verdadeiro sentido da fraternidade, sem os apegos da posse.

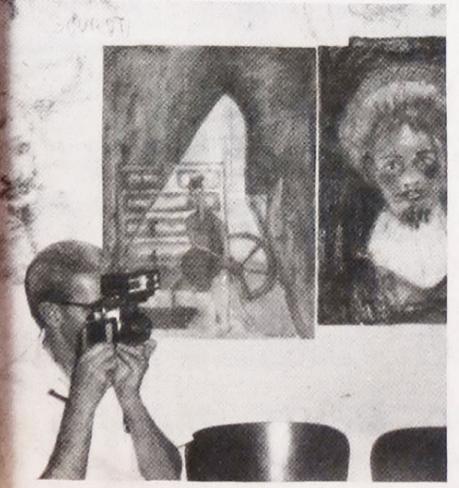
Anote três livros importantes que você deve estudar: "O Livro dos Espíritos" e "O Livro dos Médiuns", ambos de Allan Kardec e "Nos Domínios da Mediunidade", de André Luiz, recebido por Chico Xavier.

Volte a escrever, se desejar.

TRAUMAS COM A ANTECIPAÇÃO DO FUTURO

Resposta a Christina Costa (Centro-Rio de Janeiro):

Você conta que desde os 12 anos tem premonição. Tudo começou com a visão em "flashes" de segundos que mostrava seu pai, sendo levado num caixão mortuário. E, de fato, uma semana depois seu pai veio a falecer. Na missa de sétimo dia você teve um outro "flash", viu um caixão e percebeu que se tratava de um amigo de seu pai, mas sem ter uma consciência nítida da sua identidade. E, realmente, três dias depois aconteceu. Até



L. cerâmica

- PISOS
- AZULEJOS
- PAINEIS
- ARTEZANATO

Av. Sto. Amaro, 3521 Fone: 241-0433
Av. Cidade Jardim, 719 Fone: 814-5393
Av. Washington Luiz, 4937 FOne: 241-5229 532-0081
Av. Vicente Rao, 1.620 Fone: 246-9960
Brasília: SHIS Qd-7 - Bloco E - Loja 24 - Lago Sul - Fone: 248-4895

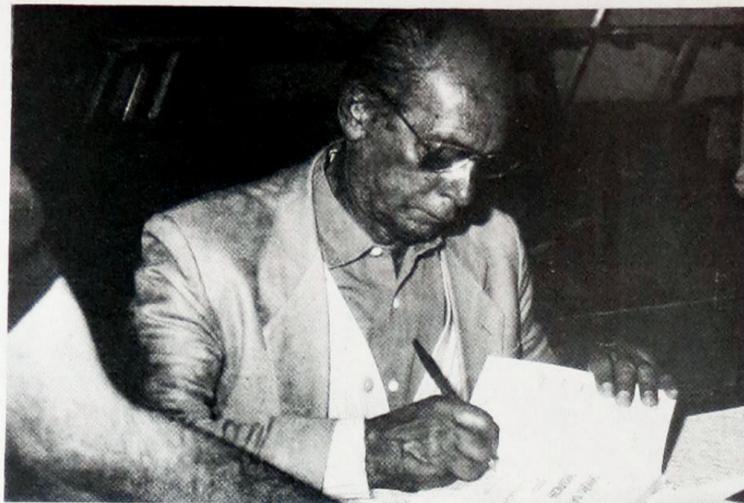
PARTICIPE

Pergunte ao Painel. Envie suas dúvidas doutrinárias que procuraremos responder nas edições mensais da **Folha Espírita**.

ESTANTE ESPÍRITA

CHARLES RICHEL E O ESPIRITISMO

Gil Restani de Andrade



Charles Richet, o médico francês que viveu 85 anos (1850-1935), criador da Metapsíquica, hoje rebatizada com os nomes de Parapsicologia e Psicobiofísica, foi um dos maiores sábios de seu tempo.

Obteve o prêmio Nobel de Fisiologia e de Medicina, em 1913, com seu trabalho: "L'anaphylaxie". Era dotado de rara competência na sua profissão, mormente nos campos da Fisiologia e da Patologia. Além de médico, foi psicólogo, sociólogo, historiador, dramaturgo e poeta. Nesta última condição foi agraciado com um prêmio, pela Academia Francesa de Letras, em 1923, pela obra intitulada: "La Gloire de Pasteur". Prefaciou obras espíritas de Ochorowicz, Myers, Lombroso e Schrenk-Notzing. E vasta a sua obra literária, como são diversos os assuntos nela abordados. Editou seu primeiro livro em 1875, não mais deixando de escrever, até a sua morte. Seu último livro foi publicado postumamente, em 1936.

Richet, como tantos outros pesquisadores, foi atraído para a fenomenologia espírita com o objetivo expresso de desmascará-la, de desacreditá-la, de liquidá-la. E, tal como tantos outros, quanto mais adentrava o campo de investigações, o qual, ninguém, como ele, palmilhou, foi evoluindo, no dizer de Sérgio Valle, em seu notável "Silva Mello e seus mistérios", malgrado seu, da negação para a curiosidade, desta para a experimentação, da experimentação para a recusa inicial da hipótese espírita, sem avarer, no entanto, explicação alguma".

O Espiritismo tem imensa dívida para com Charles Richet, pois jamais escondeu seu descrédito quanto aos fenômenos mediúnicos, cercado todas as experiências de que participou, que se contam por centenas, do maior rigorismo imaginável. O mundo científico tinha em Richet o bastião, o defensor da honorabilidade das experimentações; sua honestidade era inatacável, seu caráter era insuspeito, seu saber, digno do maior reconhecimento.

Suas declarações, sempre sinceras, quando verificada algum deslize de "sujets" ou médiuns, eram gostosamente reproduzidas pelos inimigos da Doutrina, em vários idiomas. Afinal, suas palavras e seu nome conspicuo, detinham imenso peso nos meios científicos e do saber, em geral. Obviamente, nenhuma letra sequer era reproduzida quando manifestava-se pela aprovação. Seus detratores surgiam, apenas, após a sua morte, demonstrando a natureza de caráter que possuíam.

Charles Richet cria a Metapsíquica, em 1905, publicando o seu excelente "Tratado" sobre a nova ciência, em 1922. Procurou cercar-se de "pessoas de notório saber" para o seu desenvolvimento. Foram várias e sempre ilustres, essas pessoas, bastando citar-se William Crookes, Camille Flammarion, o casal Pierre e Marie Curie, Cesare Lombroso, Julien Ochorowicz, Schrenk-Notzing, William Barrett, F. Myers, Richard Hodgson, James Hyslop, "Sir" Oliver Lodge, Henry Sidgwick, Gustave Geley e William James.

Um destaque especial, contudo, merece ser feita a Ernesto Bozzano, o notável gênio italiano. Iniciado na Metapsíquica por Richet e que, com ele, manteve contatos e correspondências ininterruptas por toda a vida, a partir de então, esse tempo é superior a 40 anos. Importante mencionar-se que o relacionamen-

to de ambos nem sempre foi dos mais amenos: estabeleceram polêmicas, desenvolvidas, contudo, em linguagem respeitosa e elevada.

E foi a Ernesto Bozzano que Charles Richet confessou, confidencialmente, pouco meses antes de sua morte, sua crença na imortalidade da alma, na sobrevivência do espírito. Eis o teor da carta (em tradução), publicada no jornal inglês "Psychic News", de 30.05.1936: "Meu caro e eminente colega e amigo:

Sou inteiramente do seu parecer; não creio, com efeito, na explicação simplista, segundo a qual os acontecimentos de nossa existência e a direção de nossa vida são provocados exclusivamente pelo acaso, embora não seja possível apresentar prova nesse sentido. O Fato existe, o que equivale a dizer: uma Força que nos guia e nos conduz aonde bem lhe pareça, por vias indiretas, tortuosas e muitas vezes bizarras. E, também, fora da direção da vida, há coincidências tão estonteantes que é bem difícil não se veja a obra intencionalidade (De quem? De quê...?).

E, agora, abro-me a você, de modo absolutamente confidencial. O que você supunha é verdade. Aquilo que não alcançaram Myers, Hodgson, Hyslop e Sir Oliver Lodge, obteve-o você por meio de suas magistrais monografias, que sempre li com religiosa atenção. Elas constroem, estranhamente, com as teorias obscuras que atravancam a nossa ciência. Cria, peço-lhe, nos meus integrais sentimentos de simpatia e de gratidão. Charles Richet".

A aceitação de postulados espíritas por Richet, que lhe valeu, como era de se esperar, após seu desencarne, as mais apaixonadas e controvertidas manifestações, já estava antevista em seu livro "A Grande Esperança". O próprio sábio diz a Ernesto Bozzano, em carta: (...) "Não obstante minha idade avançada, trabalho ainda e preparo um livro sobre as idéias que nos são caras a nós ambos. O título de meu livro - A GRANDE ESPERANÇA - indica que, pouco a pouco, eu me aproximo de suas idéias".

Com tamanhas demonstrações de apreço do "Pai da Metapsíquica" ao Espiritismo, não é de surpreender-se, como inserto no "Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo", do saudoso João Teixeira de Paula, que a Doutrina Kardeciana fosse, paulatinamente, incorporando termos dos "metapsiquistas espíritas", em obediência mesmo à Lei do Progresso, tão magnificamente estudada por Allan Kardec, assistido pelos Espíritos Maiores, em "O Livro dos Espíritos".

Igualmente, não é de surpreender-se que as antigas "Sociedades de Metapsíquica Brasileiras" tenham, várias delas, sido a base, sólida, porque científica, de admiráveis Instituições espíritas, através de seu membros. O sábio Charles Richet é digno e totalmente merecedor da admiração de todos os espíritas, pois, ao revelar-se a Bozzano, não estava, simplesmente, aceitando os postulados de uma Doutrina, que, muitas vezes, interpretou como infantis. Estava, e disso, absolutamente cônico, pela grandiosidade de seu saber, legando todo o acervo da Metapsíquica ao Espiritismo. Um respeitável acervo, reunido por sábios respeitáveis, do qual Charles Richet configura a própria respeitabilidade.

ESCRITOR CESAR BURNIER (1900-1989)

Verificou-se dia 23 de Julho de 1989, na cidade do Rio de Janeiro, o desencarne do nosso querido companheiro de Ideal e notável intelectual espírita, CESAR BURNIER PESSOA DE MELLO.

Cesar Burnier nasceu em Barbacena, Minas Gerais, dia 29 de dezembro de 1900. Era doutor em Direito pela Universidade de Minas Gerais, diplomado pela Cultura Francesa e formado em Economia Política pela Escola Professor Tito Novalis. Inteligência privilegiada, brilhante escritor e figura atraentíssima pela eloquência e facilidade de comunicação, Cesar Burnier reunia em torno de si uma legião de amigos e discípulos, que lhe bebiam as notáveis dissertações sobre História, particularmente acerca da Revolução Francesa, matéria que ele dominava profundamente. Em sua acolhedora residência, na rua Miguel Lemos, reeditavam-se os históricos serões que fizeram a glória da cultura francesa desenvolvida nos famosos "salões" de outrora. Eram reuniões não só culturais, como também mediúnicas espíritas.



Cesar Burnier desenvolveu uma pesquisa "sui generis" sobre a reencarnação. Trata-se do "tratamento" das grandes figuras humanas da História, ao longo das suas sucessivas encarnações. Neste monumental trabalho, Burnier era orientado diretamente por Espíritos amigos, com os quais se comunicava graças aos seus dons mediúnicos altamente desenvolvidos. Ele recebeu, também, muita ajuda de Chico Xavier, de quem foi grande amigo, desde os primeiros tempos em Pedro Leopoldo, até o fim de sua vida.

Cesar Burnier, além de um enorme número de amigos, filhos e parentes, deixa viúva sua dedicada esposa, com quem se casou em segundas núpcias, a Exma. Sra. D. Arlinda, verdadeiro modelo de virtude e dedicação, que velou pelo seu ilustre marido, durante sua prolongada doença e que o assistiu carinhosamente até seus últimos momentos.

Nunes Maia - 40 livros

A foto é do medium João Nunes Maia, que participou das comemorações do "120º Aniversário da Imprensa Espírita no Brasil", promovidas pela ABRAJEE - Representação de Minas Gerais, em 23.07.89. Já foram editados perto de 40 livros, advindos de sua psicografia. Os livros "Ave Luz" e "Saúde" foram prefaciados, respectivamente, por Emmanuel e Joanna de Angelis, Espíritos Mentores dos queridos Chico Xavier e Divaldo Pereira Franco.

Além de psicógrafo, Nunes Maia vem desenvolvendo intensa atividade com o medicamento "Pomada do Vovô Pedro" cuja fórmula lhe foi ditada por Franz Anton Mesmer. Já se acham implantados 10 postos da pomada, desde Fortaleza até Campo Grande (MS) e Cascavel (PR). Um dos maiores incentivadores da confecção da pomada é Chico Xavier, que, sozinho, distribui mais de cinco mil potes da mesma, mensalmente, recomendando-a a hospitais, asilos e tantos que buscam lenitivo para suas dores em Uberaba.

Quando lhe foi ditada a fórmula da pomada, o medium Nunes Maia recebeu recomendação expressa quanto ao seu preço: - "Deus lhe Pague".

CANÇÃO DA NATUREZA

O medium João Nunes Maia já caminha para superar a marca de 40 livros editados, recebidos através de sua mediunidade psicográfica. CANÇÃO DA NATUREZA é uma obra diferente, dentre as diversas recebidas pelo medium. Diferente por valorizar a natureza, num momento em que ela é agredida indiscriminadamente, em todo o mundo. Na apresentação, o Espírito Miramez assim se expressa acerca do livro: - "A natureza é um prefácio da vida imortal de Deus, que podemos ler em canção, como música universal, e por ela passaremos a conhecer um pouco de Deus na sua dinâmica que esplende em toda parte, gerando energias em fluxos e refluxos, em todas as gamas que lhes são próprias". É fato conhecido quão rica é a flora brasileira, que tanto impressionou ao sábio Lineau. Pois bem, o livro constituiu-se de 51 comentários abordando os mais diversos aspectos da natureza - As águas potáveis, Os oceanos, Os insetos, A luz do sol, As sementes, As frutas, As flores, O dia, A noite, O oxigênio, etc. Ao final de cada capítulo, é citada uma planta medicinal, com seu nome mais usual, como utilizá-la e para que tem valor terapêutico. Um exemplo: - "Erva Cidreira" (Chá) - Valor terapêutico - afecções gástricas e nervosas - amenorréia - arrotos - cólicas intestinais e da matriz debilidade geral - desmaios - dores de cabeça - epilepsia - enxaquecas - espasmos - flatulências - hipocondria - histeria - icterícia - má circulação do sangue - palpitação do coração - pericardite - paralisia - resfriado - tosse.

Ao final do prefácio, Miramez adverte aos leitores - "CANÇÃO DA NATUREZA" não pode ser lido com indiferença, porque o Espiritismo é progressivo, para mostrar Deus em todas as coisas, com sabedoria, beneficiando a todos como irmãos, filhos do mesmo Pai de amor. Edição - Editora Cristã Espírita Fonte Viva - Belo Horizonte - MG.



Livraria Espírita Nosso Lar

Distribuição das obras de J. HERCULANO PIRES 10 Anos de Desencarne

PEDIDOS À:
Livraria Espírita Nosso Lar

CAIXA POSTAL 65084 - AGÊNCIA BELA VISTA - CEP 01390 - SÃO PAULO - SP
TELEFONE: (011) 35-0361

FAZEMOS ASSINATURA DA "FOLHA ESPÍRITA"



CENTRO ESPÍRITA UNIÃO

EDITORA CULTURA ESPÍRITA UNIÃO
Av. Rangel Pestana, 233 - Fone: 36.2768
01017 - São Paulo - SP

Visite a nossa livraria.

Grande variedade de livros espíritas em geral.

Obras de Chico Xavier, Allan Kardec, Zibia M.

Gasparetto, Luiz Sergio, entre outros.

Descontos especiais para revendedores.

Pedidos também pelo reembolso Postal.

LIVRARIA PENSAMENTO

Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36.3722 - 01501 - São Paulo - SP

(Junto à Praça João Mendes)

VISITE NOSSA LIVRARIA E PASSE BONS MOMENTOS CONOSCO - CONHECENDO UM DOS MAIS COMPLETOS ESTOQUES DE LIVROS SOBRE:

CORPO - MENTE - ESPÍRITO

A DÁDIVA DA ESPERANÇA - Como superar nossos problemas - Robert Veninga
UMA LIÇÃO DE VIDA - Meir Schneider
"Uma história real que servirá de estímulo para todos os que acreditam na força criadora da vontade humana". Marilyn Ferguson
A BUSCA - Uma jornada pelo caminho interior - Jean Sultzberger
FORÇA INTERIOR - Ensinaamentos Práticos para uma vida melhor - Carlos França
A ENERGIA ESPIRITUAL E SEU PODER DE CURA - Dudley Blakes
COMO SUPERAR O STRESS - Treinamento Autôgeno - Dr. H. Lindemann.

"NÃO HÁ PRESSA NA ETERNIDADE DO TEMPO. AS GERAÇÕES HUMANAS SE SUCEDERAM E SE SUCEDERÃO BUSCANDO A MESMA COISA - SER FELIZ."

DIVESP COMERCIAL LTDA

LIVROS ESPÍRITAS - DIREITO E LEGISLAÇÃO - ECONOMIA

Atendemos pedidos de livros dentro das temáticas acima.

- Promoção: Livros de Chico Xavier.
- Qualquer obra espírita, Sociedades Cívicas e Religiosas, Sociedades Comerciais, Micro empresas, S/A., etc.

Nosso atendimento é EXCLUSIVAMENTE através de Reembolso Postal bastando o preenchimento do cupom abaixo

À
DIVESP COMERCIAL LTDA
Caixa Postal 3471
São Paulo - Cep 01051

Solicitamos a remessa através do serviço de REEMBOLSO POSTAL dos seguintes livros(s):

Nome do(s) livro(s):
Editora:
Cliente:
Endereço:
Cidade: Estado:

NOTÍCIAS DO ESPERANTO

A SERVIÇO DO ECUMENISMO TOTAL

Walter Francini

Acabo de receber o "Brazila Katoliko" ("Católico Brasileiro")...

preendemos que alguns de Você não podem gastar tal importância...

"Até este momento em que escrevemos não deu entrada nenhum dinheiro referente a assinaturas..."

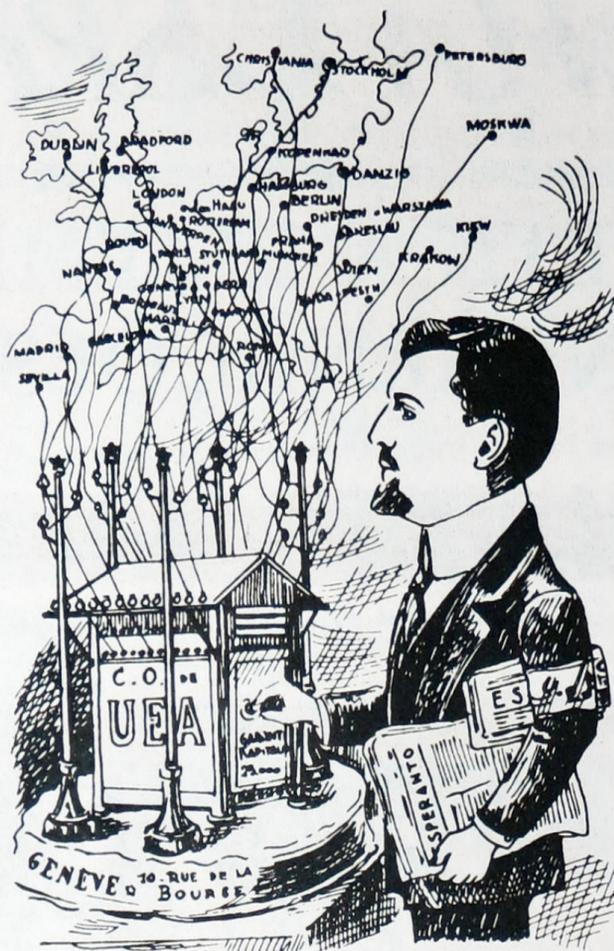
Ass.: Euclides Carneiro da Silva

Este belo trabalho do professor Euclides dá continuidade ao esforço desenvolvido durante muitos anos por Pedro Urbaitis...

Como se sabe, a rádio do Vaticano também utiliza o Esperanto em suas irradiações...

Em homenagem ao espírito ecumênico do nosso irmão católico Euclides Carneiro da Cunha...

"Para cobrir a despesa mensal de publicação, pedimos no último número dez cruzados novos para adesão à Organização e assinatura do "Brazila Katoliko".



Anúncios de livros e jornal em Esperanto publicados em número recente da revista da Associação Universal (Roterdã, Holanda).

os campos, / destelha as casas, / desabriga as famílias... / Sei que você não gosta / daquela nuvem cinzenta...

Aquela nuvem cinzenta / de que você não gosta / é uma bênção da Vida, / da Vida que, às vezes, / magoa, castiga, / machuca, golpeia, / esmaga, tira sangue...

1º CENTENÁRIO DA IMPRENSA ESPERANTISTA



Dr. Zamenhof e esposa D. Klara no período inicial - Congresso Mundial - Desden, 1906 (seg. Revuo Espo, 1959)

No verão europeu de 1º de setembro de 1889 um pequeno grupo de novos esperantistas alemães liderados por L. Einstein e C. Schmidt, de Nuremberg...

O primeiro número apareceu com oito páginas e o jornal seria o "órgão central para todos os amigos do nosso ideal".

Assim com lutas e até mesmo incompreensões, este jornalzinho durou seis anos. Depois dele outros surgiram, enquanto o número de grupos do ideal eram criados em Moscou, Sofia (1889), Schalke (1890), Munique (1891) etc...

Com a criação no início do século da "Associação Universal do Esperanto", logo apareceu em Londres o órgão oficial "Revuo Esperanto" publicado atualmente em Roterdã, Holanda.

Fonte: "Historio de Esperanto" (1887-1912), de Z. Adam, Varsovia (1979). NB - Na p. 31 desta obra aparece a foto da 1ª pag. do "La Esperantisto", reproduzido no "Anuário Espirita" 1989 p. 248.

MORTE É VIDA

Mensagem de Diógenes

(Mensagem recebida no Centro Espiritualista Universalista, em Niterói, pelo médium Dr. André Quelhas, médico da África).



Zilda Giunchetti Rosin

Hoje ao invés de responder às inúmeras cartas que recebo, passo a transcrever mensagem recebida de meu filho Diógenes...

"Mãe: Eu e meu irmão enviamos para a senhora a nossa bênção de paz e renovação."

Console-se, mamãe! Nós cuidamos de sua saúde naquilo que é permitido, pois uma parcela pertence à própria necessidade de renovação das tuas forças espirituais."

Mamãe, viemos hoje pedir-lhe que, em suas orientações fale às mães que tendo filhos "vivos" os consideram "perdidos", pois o desequilíbrio sexual os alcançou..."

Os dias de hoje, mamãe, em que os próprios veículos de comunicação que deveriam prestar belos serviços à educação do povo, incentivam a prática da inversão sexual...

E necessário que essas mães não considerem "perdidos" os seus filhos. E necessário "achá-los". E abraça-los quais aves que são com as asas pouco desenvolvidas."

Mamãe, a homossexualidade deve ser encarada como prova. E as tendências inatas no jovem

corrigidas com amor. Muitos deles são joguetes nas mãos de criminosos espirituais. Que os subjugam. Para humilhar à família e fazê-lo submeter-se a pesadelos sem fim.

Mamãe, quando esses jovens - e são muitos deles - que voltam pelas vias do suicídio pois seus entes queridos não os apoiam... E muito triste. E é necessário a família saber que o seu desequilíbrio é o desequilíbrio de toda a família.

E toda ela deve estar atenta e auxiliar.

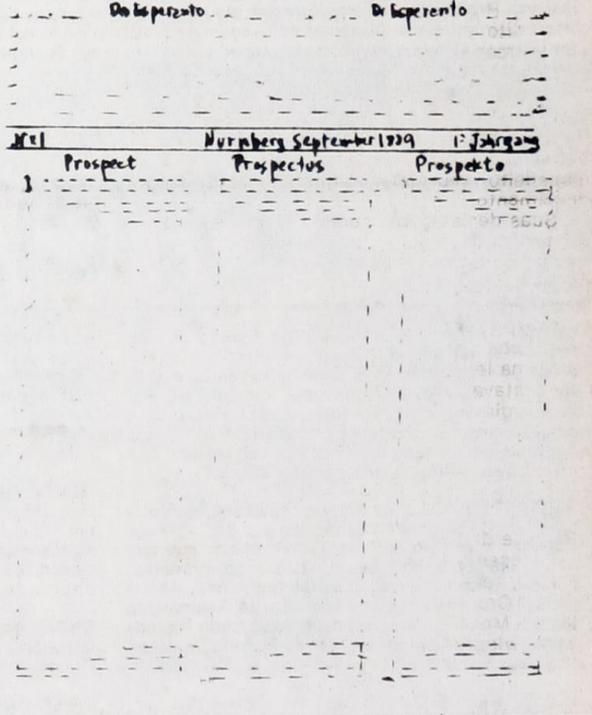
Deus a abençoe... Mamãe. E saiba que a senhora, mesmo imobilizada, está a serviço do Cristo e o seu corpo nada mais é do que um ponto de apoio para os vãos altos do espírito, que cada vez mais anseia encontrar a Grande Luz.

Bendita seja. Mil beijos dos seus dois filhos.

Diógenes

La Esperantisto.

Zeitschrift für die Freunde der Esperantoprobe. Gazeto por la amikoj de la lingvo Esperanto.



Reprodução da 1ª pag. "La Esperantisto" 1889 em 35x25,5cm - Nuremberg (Alemanha)

Às vezes, o mundo parece bem maior do que realmente é. Ou, pesado demais para as nossas forças.



Nessas horas, é preciso oferecer carinho, tratamento e calor humano. Se isso não estiver ao seu alcance, conheça a Fazenda Palmeiras, na estância hidromineral de Amparo, SP, uma clínica psiquiátrica de repouso, tratamento e muito carinho. Telefone para (0192) 70-6466. Peça mais informações.

CURSO DE ESPERANTO

Língua internacional neutra

Prof. Walter Francini

8ª aula

3ª regra: O adjetivo, isto é, a palavra que exprime qualidade, termina em A.

Exemplos: BELA PEJZAĜO: paisagem bela; VIRO ALTA: homem alto.

Forma-se o plural do adjetivo como no substantivo: juntando-se a letra J (que se lê I). Exemplos: BELAJ PEJZAĜOJ (pronuncie "bêlai peizadjoj"): paisagens belas; VIROJ ALTAJ ("víroi áltai"): homens altos.

Assim como o substantivo, o adjetivo recebe um-N para formar o acusativo, a palavra que exprime o objeto da ação.

Exemplos: MI LEGAS INTERESAN LIBRON. Estou lendo um livro interessante.

MARIA AĈETIS (pronuncie "atchêtis"). BELAJN ŜUOJN ("chúoin"). Maria comprou sapatos bonitos.

Forma-se o comparativo de superioridade com as palavras PLI ... OL... Exemplo: PAULO ESTAS PLI STUDEMA OL PETRO. Paulo é mais estudioso do que Pedro.

Forma-se o superlativo com PLEJ ("PLE+I") ou com LA PLEJ ... EL ... Exemplos: ANNA ESTAS PLEJ ALTA. Ana é muito alta (ou: altíssima).

ANNA ESTAS LA PLEJ ALTA EL LA LERNANTINOJ ("lernantinoi"). Ana é a mais alta das alunas.

Até a próxima aula!

GIS ("djis") LA VENONTA LECIONO!

Informações sobre a Língua Internacional: Associação Paulista de Esperanto

Rua Fausto, 124 (Água Branca)

05041 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: (011) 62-1183

DÊ UM PRESENTE QUE
VALE POR UM
ANO:
A ASSINATURA DE
FOLHA ESPÍRITA.

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, SETEMBRO DE 1989 - ANO XVI - Nº 186 - NCz\$ 1,50

ENVIE LIVROS
ESPÍRITAS PARA AS
BIBLIOTECAS
PÚBLICAS A COMEÇAR
PELOS DE KARDEC.

MEDIUM SOVIÉTICA RELEMBRA SUAS REENCARNAÇÕES

Julietta Marques, expositora espírita de Portugal após corresponder-se durante 14 anos com Bárbara Ivanova, na Rússia, foi visitá-la em Moscou, entrevistando-a para o "Jornal Espírita" que se edita em Vizeu.

A entrevistada é cientista de renome internacional, sendo autora de vários livros no campo da pesquisa parapsicológica, psicotrônica e do que os soviéticos denominam de "campo bioenergético".

Falou a entrevista sobre os problemas da atual geração, justificando-se da impossibilidade de participar do Congresso Internacional

de Espiritismo a realizar-se em outubro, no Brasil.

Discorreu sobre os cursos que ministra na capital soviética sobre "clarividência e cura mental". Revelou que estudam, ali, os livros da codificação kardequiana e os recebidos por Chico Xavier. Para seus cursos vêm pessoas de todo o território russo.

Depois referiu-se ao **passé**, dizendo que "a forma mais simples é de colocar as mãos sobre o paciente sem lhe tocar".

Final, emocionou-se quando contou a Julietta Marques suas encarnações anteriores em Coimbra, Portugal, onde estudara e no

Brasil, como escravo.

As revelações de Bárbara Ivanova vêm reforçar a convicção de que mesmo na União Soviética a explosão dos fenômenos mediúnicos levam a comunidade a interessar-se pela doutrina espírita, não importando as denominações diferentes, que sejam dadas a essas manifestações.

A entrevista tem, assim, um valor de depoimento insuspeito e nos permite confiar que em futuro próximo os soviéticos estejam bem mais informados que nós das relações entre os dois planos da vida: o espiritual e o físico.



Julietta Marques

120 ANOS DE IMPRENSA ESPÍRITA NO BRASIL

No Auditório Cícero Pereira, do "Grupo das Samaritanas" - Instituição Espírita sediada no local onde residia aquele baluarte do Espiritismo em Minas Gerais, realizou-se sessão solene, comemorativa do "Dia da Imprensa Espírita no Brasil". O evento revestiu-se de maior significado, por ter-se completado o 120º aniversário de lançamento de o "Echo D'Além Tumulo", pelo pioneiro Luiz Olympio Telles de Menezes.

Compareceram Diretores da ABRAJEE Nacional: Alfredo Miranda de Prado (1º Vice-Presidente), Osvaldo Gomes (1º Tesoureiro) e Antonio de Souza Lucena (Coordenador das Representações Estaduais), orador da tarde. Convidados, estiveram presentes: José Martins Peralva Sobrinho e Pedro Borges, respectivamente, 1º Vice-Presidente e Conselheiro da União Espírita Mineira; Waldemar Duarte, Presidente da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte; A. Confeira Guiomar Pinto Neto, Presidente do grupo das Samaritanas; o médium João Nunes Maia, que recebeu mensagem do Espírito Miramez, sob o título "Letra em Harmonia". Finalmente, o Coral Espírita Irmã Scheilla, abrihantou a reunião.

Após ser ouvida o Hino Nacional Brasileiro e proferida a prece, o confrade Antonio de Souza Lucena pronunciou palestra em que fez interessante comparação do pioneirismo de Telles de Menezes ao do prof. Deolindo Amorim, em favor da imprensa espírita no país.

Foi prestada homenagem à confrade Delta de Souza Amarim por Magnólia Amaral Castro, companheiras das memoráveis seareiras das letras espíritas, ambos presentes ao I Congresso Brasileiro de Jornalistas Espíritas, cujo cinquentenário transcorre no ano em curso. Foi feita, ainda, a entrega da bandeira com o símbolo da ABRAJEE ao seu Vice-Presidente, confrade Alfredo Miranda Prado.

Ao final, todos, antes da prece de encerramento, de mãos dadas, entoaram a "Canção da Alegria Cristã", de Oli de Castro e do saudoso prof. Leopoldo Machado.



Mesa que presidiu a solenidade comemorativa dos 120 anos da Imprensa Espírita no Brasil. Na foto superior, o Coral Espírita Irmã Scheilla.



Antonio de Souza Lucena

NOTÍCIAS

CURSO - A Federação Espírita do Estado de São Paulo dará início no dia 14 de setembro ao seu 3º curso para gestação com a participação do casal. As aulas tratarão de alguns assuntos como: Por que um casal quer ter um filho, a espera do bebê e o pré natal, a chegada da criança e outros. Informações na sede da FEESP, à rua Japurá, 211 ou rua Santo Amaro, 370 - Bela Vista, S.P.

ATIVIDADES - O Lar da Família Universal, continua com a sua campanha "Evangélio no Lar" - "Faça florescer a paz no seu lar". Além disso, mantém ainda um programa de atividades doutrinárias, como Estudo e Educação da Mediunidade, Assistência Espírita, Serviço Espírita de Assistência Médica, Desenvolvimento da Mediunidade Pictórica ou Pintura Mediúnica. O Lar da Família Universal fica na rua Gomes Freire, 295 - Lapa, São Paulo.

PALESTRAS - O Centro Espírita "Yvonne Pereira", promove todas as segundas e quintas-feiras palestras de temas baseados nas obras O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo e o Livro dos Mediuns, sempre analisados à luz da Doutrina Espírita. O Centro Espírita "Yvonne Pereira" fica na Av. João de Lacerda Paiva, 216 - Rio das Flores - Rio de Janeiro.

FEIRA DO LIVRO - A União Espírita de Santa Maria-RS, promoverá no período de 16 a 27 de outubro a X Feira do Livro Espírita de Santa Maria, na praça Saldanha Maranhão. Todas as obras básicas do Espiritismo terão um desconto de 30%.

LANÇAMENTO - No último dia 19 de agosto foi lançado o livro "Os Frutos da Fé" de Irmã Virgínia (Espírito), psicografado por Onaida Terra. O evento aconteceu na Sede da Orquestra Filarmônica, em Juiz de Fora-MG, e foi promovido pela "Fundação Espírita Allan Kardec" e a "Pousada de Francisco", contando ainda, com a participação de Renato de Abreu Mautoni, presidente da Fundação e Paulo Fernandes Pinto, secretário.

CONFRATERNIZAÇÃO - A União Intermunicipal Espírita (Unime), de Assis - SP, está promovendo neste mês de setembro o seu XII Mês de Confraternização. É o seguinte o programa das palestras: Dia 02, sábado às 20:00hs., Orador - Dr. Luiz Carlos Macedo Soares, de Marília - SP; Dia 09, sábado às 20:00hs., Orador Dr. Orestes Ricardo Forni, de Tupã-SP; Dia 16, sábado às 20:00hs, Oradora, Dra. Jane Martins Villela, de Cambé-PR; Dia 23, sábado às 20:00hs, Orador, Sérgio Henrique A. Lourenço, de Presidente Prudente-SP e dia 30, sábado às 20:00hs, Orador Dr. José Antonio V. de Paula, de Cambé-PR. Todas as palestras serão no Instituto de Difusão Espírita, localizada na Praça Nicolau Carpentieri, 50 - Vila Xavier, Assis-SP.

CURSOS - A Sociedade Filantrópica "Nosso Lar", promoveu no dia 20 de agosto, a cerimônia de entrega dos certificados de conclusão, para a 57ª turma, dos cursos da Escola de Dactilografia "Nel Lúcio" - que teve como orientadora Sebastiana A. Braga - e da Escola de Corte e Costura "Maria Dolores" - orientadora Rilda Cordeiro Alves. Na oportunidade discursaram os Srs. Francisco Cruz Schmidt, presidente da Sociedade "Nosso Lar" e Padre Paulo Guazelli, Secretário de Promoção Social da Prefeitura Municipal de Assis, parainfo dos assistidos.

MENSAGENS GRATUITAS - As pessoas interessa-

das em receber mensagens relativas a problemas como orientação no lar, libertação do vício, Evangelho no Lar e outros, podem dirigir suas cartas para a Sociedade Assistencial Ninho de Amor - SANA - Caixa Postal 2012 - Gonzaga - Santos-SP - CEP 11100, anexando um envelope selado e subscrito para resposta.

GRUPO DE ESTUDO ESPÍRITA - O G.E.E.E.C., de Fortaleza, Ceará, promoveu em agosto passado, um "Encontro de Paz" com palestras e debates de representantes de várias seitas cristãs. O tema central foi a "Parábola dos Talentos". O evento teve o apoio da "Organização Educacional Farias Brito".

ENDEREÇO - A Sociedade Espírita Discípulos do Evangelho tem agora novo endereço: Rua Bráulio Guedes, 07 - Gopóiva - Guarulhos-SP CEP: 07040.

VIDEO-CASSETE - A Federação Espírita do Estado da Bahia, está vendendo fitas de vídeo-cassete VHS, contendo palestras de Divaldo Franco, Richard Simonetti, Jorge Andrea, Dora Incontri, além de cirurgias, pinturas e música mediúnica. Informações: (071) 321-4703.

ESPIRITISMO E ANIMISMO - O Lar da Família Universal dando sequência ao seu CICLO 89 de CONFERÊNCIAS PÚBLICAS, promoveu dia 19 de agosto, mais uma conferência, com a participação do jornalista Natalino D'Oliveira, que dentro do enfoque central que é uma reflexão sobre o fenômeno psíquico, falou sobre **Espiritismo e Animismo**.

ATENDIMENTO - A Fundação Espírita "Bezerra de Menezes", vem desenvolvendo uma intensa programação de atendimento junto aos necessitados. Preços para enfermos e desencarnados e passes, são algumas das atividades realizadas. Além disso há cursos especializados como: Estudos Mediúnicos (Escola de Mediuns "Professora Ignêz Varela"), Cromoterapia com direção espiritual do Patrono Dr. Bezerra de Menezes, e muitos outros. A Fundação fica na rua da Constituição, 45 - 1º e 2º andares - Centro - Rio de Janeiro.

RIO GRANDE DO SUL - A Federação Espírita do F. Grande do Sul, divulga alguns eventos a serem realizados especialmente naquele Estado. Os livros espíritas já tem um novo espaço, a página Livros, publicada todo sábado no jornal Zero Hora. A revista A Reencarnação está de volta, e já se encontra em circulação. Os gaúchos comemoram os 95 anos de fundação da Sociedade Espírita Allan Kardec, de Porto Alegre.

COLABORAÇÃO - O Educandário da Madrinha, Instituição filantrópica, localizada à rua Osvaldo Caetano Tozzi, 163 - Cidade Dutra - Zona Sul de São Paulo, telefone 548-5499, abriga hoje 95 menores, de 1 a 15 anos de idade, de ambos os sexos. A entidade é carente de recursos e aguarda a colaboração, especialmente de alimentos e roupas para as crianças.

SEMANA ESPÍRITA (I) - A União Espírita de Vitória da Conquista-BA, promoverá no período de 03 a 10 de setembro, a 36ª Semana Espírita, no Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima. No programa várias palestras, simpósios, teatros, cursos de psicografia, psicopictografia, psicotrônica e até um leilão de artes mediúnicas.

SEMANA ESPÍRITA (II) - A União Intermunicipal

de Santos (UNIMES). Já está anunciando a programação da 37ª Semana Espírita de Santos, que se realizará no período de 21 a 28 de outubro. Confira os nomes dos participantes das palestras: J. Raul Teixeira (abertura), Dr. Izaias Claro (Espiritismo e Ecologia), Altivo Ferreira (Lei de Sociedade), Heloisa Pires (Educação Espírita), Dr. Cyro Fumagalli (A Família e a Reencarnação), Mariluzia Moreira Vasconcelos (Psicopictografia).

CONFRATERNIZAÇÃO (I) - No último dia 27 de agosto, foi realizada em Indaiatuba-SP, a XXVIII Confraternização de Mocidades Espíritas da Zona Itana (COMEZI). O tema central do encontro foi "Os Vícios e as Drogas à Luz do Espiritismo". Participaram do simpósio: Drs. Cyro José Fumagalli, Francisco Heberman e Flávio Pasquinelli. A coordenação do evento ficou a cargo do Ciro F. Amantéa e Waldemar Fosco.

CONFRATERNIZAÇÃO (II) - A Sociedade de Estudos e Difusão Allan Kardec (SEDAK), realizou de 17 a 23 de julho, no auditório do Centro Cultural "Jornalista Osvaldo Lima" (Palácio da Cultura), a XX Semana de Confraternização Espírita de Campos. Vários oradores participaram do evento, como: Marcus Alberto de Mário (Prática Mediúnica Deturpada), Dr. Renato Moreto (Preservação da Vida), Dr. Josias Teixeira Piedra (Criminalidade e Doutrina Espírita), Leni Marilda B. de Carvalho (A Família e a Nova Era), Dr. Bernardo Bitelman (Processo Espírita de Cura), Dr. Humberto Portugal Karl (A Depressão na Visão Espírita), e Luciano dos Anjos (Reencarnação e Regressão de Memória).

NEWTON BOECHAT - Nosso Confrade Newton Boechat esteve em Brasília, de 22 a 25 de junho. Pronunciou palestras em Sobradinho (Centro Chão de Flores) e nos Centros "Sebastião - O Mântir", Núcleo Bandeirantes; no Sanatório Espírita e na Comunhão Espírita de Brasília. Já está no prelo o seu novo livro "Aquém e Além da Fronteira de Cinzas", de parceria com o médico Gilberto Perez Cardoso. A instituição lançadora é o "Centro Espírita Aureliano", de Niterói-RJ, à rua Indígena, 155 - Fonseca. Autógrafos serão realizados em 45 cidades do país. Em 1 de julho, Newton Boechat falou em Guaratinguetá-SP, em 2 de julho em São José dos Campos-SP.

LIVRO ESPÍRITA - A Distribuidora e Livraria Meimei Ltda, Pernambuco, vem divulgando com sucesso os livros espíritas. Endereço da Livraria: Av.

Getúlio Vargas, 1780, Loja 105, Bairro Novo, 65100 - Telefone (081) 429-4600 - Olinda, Pernambuco.

BIBLIOTECA INFANTIL - A Sol Nascente Livro lançou o projeto Biblioteca Infantil, oferecendo todas as obras da literatura infantil e infanto-juvenil espírita. Contatos pela Caixa Postal 10 - Aguas de São Pedro-SP.

ESPERANTO - O Departamento da Braille da Biblioteca do Centro Cultural São Paulo, (Rua Vergueiro, 100 - São Paulo-SP), em colaboração com o Instituto Brasileiro de Esperanto, (Caixa Postal nº 8060 - CEP: 01051 - São Paulo-SP) está promovendo um Curso de Esperanto para deficientes visuais.

DIVULGAÇÃO - O Grupo Itinerante de Cultura Espírita Herculano & Leopoldo, através de seus boletins divulga a doutrina espírita, com transcrição de textos de Chico Xavier, ou notas de informações.

CONGRESSO - A Legião da Boa Vontade realizará no dia 7 de setembro o "VI Congresso de Independência Espírita", sob a direção do jornalista Paiva Netto.

I.E. PEDRO DE CAMARGO - A Instituição Espírita Pedro de Camargo programou vários eventos para o mês de setembro, como: Bazar da Caridade (dia 03), Encontro sobre a vida, obra e pensamento educacional do Prof. J. Herculano Pires (dia 23) e palestra sobre Tóxicos, com Luiz C. Formiga e Edésio Alves (dia 24).

PALESTRAS - O Centro Espírita de Valença-BA promoverá palestras neste segundo semestre, visando o estudo das obras de Allan Kardec.

ESTRUTURA DO CENTRO ESPÍRITA - O Centro de Pesquisa e Documentação Espírita realizou mais uma reunião, no dia 6 de agosto, sobre a "Contribuição ao estudo da estrutura do centro espírita", com Mauro de Mesquita Spinola.

SEMANA ESPÍRITA - A União Intermunicipal Espírita do Alto Paraíba (Unime) e a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USEP) promoverão no mês de setembro, a XXXIV Semana Espírita de Jacareí, com palestras de Miguel de Jesus, Aziz Cury, Isléia Vidal Toledo, Edson Ferrari, João Carlos Cunha e Ari Andreollo.

ASSINE Folha Espírita

ASSINATURA COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Alvaros Machado, 22 - 4º andar - São Paulo, SP. Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro acompanhado de cheque ou vale postal pagável na Agência Central do Correo, São Paulo - SP, em nome de:

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
OBS: Se o VALE POSTAL não for emitido em nome da Editora Jornalística Fé Ltda., o Correo não o pagará, obrigando sua devolução ao emitente.

Nome: _____

Rua: _____

CEP: _____ Caixa Postal: _____

Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ País: _____

Assinatura: 1 ano NCz\$ 15,00 - Exemplar: NCz\$ 1,50

Exterior: (Via aérea) - 1 ano 30 dólares

NOVA

RENOVAÇÃO

(FAVOR PREENCHER A MÁQUINA OU EM LETRAS DE FORMA)